

As problemáticas contemporâneas em educação

Por Semanda Enosi

Nota:

Este documento foi publicado sob a licença da *Creative Commons*

http://en.wikipedia.org/wiki/Creative_Commons

Menção da fonte

<http://creativecommons.org/licences/by/2.5/>

Índice

- I. Problemáticas contemporâneas em educação
- II. Conhecimentos prévios necessários
- III. Volume horário/tempos
- IV. Materiais didáticos
- V. Justificação/ Importância do módulo
- VI. Conteúdo
 - 6.1 Contornos
 - 6.2 Grandes linhas
 - 6.3 Marcador gráfico
- VII. Objectivos gerais
- VIII. Objectivos específicos às actividades de aprendizagem
- IX. Actividades de ensino e de aprendizagem
- X. Actividades de aprendizagem
- XI. Conceitos-chave (glossário)
- XII. Leituras obrigatórias
- XIII. Relações úteis
- XIV. Síntese do módulo
- XV. XV. Avaliação Somativa
- XVI. XVI. Referências bibliográficas
- XVII. Autor do módulo

I. As problemáticas contemporâneas em educação

Bem-vindos neste módulo sobre as problemáticas contemporâneas em educação, parte integrante dos vossos estudos profissionais em educação. A fim de efectivamente compreender o conteúdo deste módulo, será necessário compreender o sentido e os principais campos críticos que constituem o conceito das problemáticas contemporâneas em educação. A palavra *contemporânea* significa moderna, actual, presente, existente. Em tal contexto, as problemáticas contemporâneas em educação fazem referência a numerosos acontecimentos, às políticas e aos desenvolvimentos de natureza educativa que existem no mundo moderno.

A maioria destes elementos é influenciada pelas mudanças e iniciativas causadas pelos modos contemporâneos e as inovações em educação, em ciências e tecnologias bem como pela influência crescente da informação e tecnologias da comunicação, entre outros. Ao mesmo tempo, muitas das sociedades, algumas das quais em África, vivem numa pobreza ambiental e conheciam investimentos e equipamentos inadequados em educação, saúde, infra-estruturas, etc. Do mesmo modo, as lutas cívicas, as perturbações políticas e os problemas de ordem sociocultural têm uma influência considerável no nosso mundo contemporâneo. No sector da educação, o fenómeno supracitado influencia elementos, incluindo o acesso, a qualidade, a equidade e a pertinência desta educação.

Tomem o vosso país como exemplo e façam-se as seguintes perguntas : quais são os principais desafios que o sistema de educação do meu país deve assinalar neste momento? Será que o acesso à educação é o mesmo para todos, não importando o estatuto social, económico e político (que sejam ricos ou pobres, jovens ou idosos, homens ou mulheres, que vivam em meio urbano ou rural, etc.)? Porquê? O que se pode fazer para melhorar a acessibilidade e a qualidade do sistema de educação actual? Como é que estas problemáticas são tratadas no país? Há sucessos ou não? etc.

Queiram notar que as respostas a estas perguntas podem variar de um país ao outro e podem alterar de acordo com a época. Estas variações estão também presentes nas problemáticas contemporâneas em educação. Com efeito, são divergentes em termos de causa, de magnitude, de influência e de outras dinâmicas. Contudo, há muitas problemáticas contemporâneas que são muito críticas para o conjunto do mundo e mais particularmente para África. Este módulo iniciá-los-á às problemáticas contemporâneas em educação que são de uma importância capital para o vosso país e para o conjunto do continente africano, para este novo milénio.

II. Conhecimentos prévios necessários

A fim de ter facilmente êxito neste curso e com sucesso, devem possuir conhecimentos básicos a propósito das tendências e novos desenvolvimentos em educação. Conhecimentos históricos, comparativos e outros aspectos aqui tratados sobre os estudos profissionais ajudá-los-ão melhor a compreender o conteúdo e os conceitos tratados neste presente módulo.

Recordem-se que as vossas experiências pessoais, as vossas observações e as vossas iniciativas de aprenderem mais como estudantes e como membros activos da vossa colectividade acrescentarão simplicidade e cumprimento aos vossos estudos.

III. Volume horário/ tempos

Este módulo durará cerca de 120 horas e está dividido da seguinte maneira :

Unidade	Tempos
Unidade 1	25 h
Unidade 2	25 h
Unidade 3	25 h
Unidade 4	20 h
Unidade 5	25 h

IV. Material Didáctico

Eis o material de que terão necessidade para este curso. Contudo, não devem restringir-se à esta lista a fim de alargar os vossos recursos documentais e assim enriquecer o conteúdo do vosso curso. O mínimo necessário é:

- O presente módulo;
- As leituras obrigatórias;

Outros materiais úteis mas não sendo obrigatórios:

- Um computador com acesso à Internet;

- Um dicionário de aprendizagem de nível avançado;
- Material encontrado na Internet;
- Os documentos em referência.

V. Justificação/ Importância do módulo

O módulo sobre as problemáticas contemporâneas em educação ser-vos-á útil para consolidar a vossa compreensão da matéria vista nos módulos precedentes sobre os estudos profissionais. O módulo coloca a tónica mais particularmente sobre as relações entre as problemáticas de ordem nacional e internacional em educação, tanto no passado como no presente. Além disso, examina as tendências e o desenvolvimento actuais em educação. Assim, isso ajudá-los-á a apreciar as forças, os desafios, as inovações e as reformas em educação tanto a nível nacional como internacional. Finalmente, serão não somente mais aptos a adoptar e adaptar estratégias e abordagens viáveis aquando da vossa vida profissional, mas também de aplicar eficazmente as políticas e programas educativos prescritos.

VI. Conteúdo

6.1 Contornos

Este módulo trata das problemáticas contemporâneas em educação tanto a nível local como mundial. Ele cobre um vasto leque de desenvolvimentos, de iniciativas, de inovações e de reformas escolhidas incluindo os Objectivos do milénio para o desenvolvimento, os direitos do homem, a educação em géneros, a paz, a saúde, a educação física, a urbanização, a educação em geral e outros fenómenos aparentados.

Este módulo tem cinco unidades.

Unidade I: Introdução ao conceito de globalização, seus principais aspectos e seus efeitos sobre a educação. Trata dos Objectivos do Milénio para o Desenvolvimento (OMD) e os objectivos relativos à educação para todos. Os desafios que dizem respeito a África em relação ao alcance destes objectivos bem como os progressos realizados são examinados rigorosamente.

Unidade II: Trata dos aspectos fundamentais dos direitos do homem e os direitos da criança relativos à educação. Demonstra às formas mais habituais de violação dos direitos das crianças e o papel dos professores e outros tutores na aplicação destes direitos.

Unidade III: Concentra-se principalmente na educação do género. Descortina os conceitos ao género, os sexos, os papéis, as disparidades, da igualdade dos sexos, da

retenção e outras problemáticas relevantes. O papel dos professores na adopção de uma pedagogia responsável em matéria de género também é abordado.

Unidade IV: Trata da educação para a paz e a resolução de conflitos. A unidade trata dos conceitos de paz, da paz interna, dos tipos de conflitos e as relações entre a paz e a educação. A pertinência da paz no desenvolvimento nacional e internacional também é demonstrada.

Unidade V: Entre outras problemáticas, trata também da educação dos adultos, da educação permanente, da educação para a saúde e os desafios urbanísticos em África.

6.2. Grandes linhas

Unidade I

A globalização, os objectivos do milénio para o desenvolvimento e a educação para todos.

Assunto I: A globalização e os seus efeitos.

Assunto II: Os objectivos do milénio para o desenvolvimento e a educação para todos.

Assunto III: Os OMD e a educação para todos, as implicações para a África.

Unidade II

Os direitos do homem, os direitos da criança e a implicação para a educação

Assunto I: Os direitos do homem, os direitos da criança e as responsabilidades.

Assunto II: Os principais tipos de violações dos direitos das crianças em África.

Assunto III: O papel do professor na promoção dos direitos das crianças.

Unidade III

A educação em géneros e as implicações sobre a educação

Assunto I: Introdução à educação em géneros.

Assunto II: A importância da igualdade dos sexos em educação.

Assunto III: O papel do professor e dos outros na promoção do género.

Unidade IV

A educação para a paz e a resolução de conflitos, o caso de África

Assunto I: Introdução à educação para a paz.

Assunto II: A educação à saúde em relação a outras problemáticas críticas na África.

Assunto III: O papel do professor e os outros na promoção da paz.

Unidade V

A educação de adultos, a educação permanente, a educação para a saúde e os desafios urbanísticos em África

Assunto I: A educação de adultos e a educação permanente em África.

Assunto II: A educação para a saúde em relação às outras problemáticas críticas em África.

Assunto III: Urbanização e a educação em África.

6.3 Marcador gráfico

Problemáticas contemporâneas em educação

Globalização

- Equidade
- Acesso
- Qualidade

Objectivos do Milénio
para o Desenvolvimento (OMD)

Educação para todos

Educação de adultos Educação em géneros, Educação para a paz, Educação para a saúde, Educação sobre direitos do homem.

VII. Objectivos gerais

Os objectivos deste módulo são:

- (i) Permitir a compreensão das problemáticas críticas actuais e os seus efeitos sobre a educação.
- (ii) Guiá-los a fim de estabelecer a relação entre as problemáticas actuais em educação a nível nacional e internacional.
- (iii) Melhorar as vossas capacidades de estabelecer estratégias e medidas práticas de abordar os desafios procedentes das problemáticas supracitadas.

VIII. Objectivos específicos para as actividades de aprendizagem

Os objectivos específicos para as actividades de aprendizagem abaixo ajudá-los-ão a realizar os objectivos gerais à medida que progridem neste presente módulo.

Unidade I

A globalização, os Objectivos do milénio para o desenvolvimento e a educação para todos

No fim desta unidade, devem estar em condições de:

- (I) Definir o conceito de globalização e explicar os seus efeitos sobre a educação e os outros sectores na África.
- (II) Determinar os Objectivos do milénio para o desenvolvimento e os objectivos da educação para todos.
- (III) Estabelecer a relação entre a ODM e os objectivos da educação para todos.
- (IV) Examinar as implicações dos ODM e a educação para todos em África.

Unidade II

Os direitos da pessoa, os direitos das crianças e a implicação para a educação

No fim desta unidade, devem estar em condições de:

- (I) Explicar os conceitos dos direitos da pessoa, os direitos das crianças e as responsabilidades colocando a tónica sobre as problemáticas em educação.
- (II) Identificar e discutir das principais formas de violação dos direitos das crianças em África.
- (III) Estabelecer os efeitos das violações dos direitos das crianças sobre a educação e outros sectores das sociedades africanas.
- (IV) Explicar o vosso papel como professores bem como o papel dos outros tutores no reforço dos direitos das crianças.

Unidade III

A educação em géneros e as implicações sobre a educação

No fim desta unidade, devem estar em condições de:

- (I) Definir os conceitos de género, sexo, dos papéis dos géneros, a disparidade dos géneros, de igualdade e de acesso à educação.
- (II) Explicar a importância da educação em géneros.
- (III) Demonstrar uma sensibilização às problemáticas ligadas aos géneros na educação.
- (IV) Aplicar uma pedagogia responsável em matéria de géneros na vossa vida profissional.

Unidade IV

A educação para a paz e a resolução de conflitos, o caso de África

No fim desta unidade, devem estar em condições de:

- (I) Definir os conceitos de paz, paz pessoal e educação para a paz.
- (II) Definir e explicar as diferentes formas de conflitos em África.
- (III) Explicar a importância da educação para a paz em África.
- (IV) Estabelecer a relação entre a educação para a paz e o desenvolvimento em África.

Unidade V

Os adultos e a educação permanente, a educação à saúde e os desafios urbanísticos na África

No fim desta unidade, devem estar em condições de:

- (I) Explicar os conceitos de adultos e de educação permanente, de educação para a saúde e de urbanização.
- (II) Discutir sobre objectivos e a importância da educação permanente nos adultos em África.

- (III) Falar dos objectivos, da natureza e da importância da educação para a saúde em África.
- (IV) Explicar as condições e os efeitos da urbanização sobre a educação em África.

IX. Actividades de ensino e de aprendizagem

Avaliação antecipada

9.1. Justificação

Devem estabelecer o que já sabem e o que podem compreender a propósito de alguns aspectos das problemáticas tratadas neste módulo. Poderão assim refrescar a vossa memória sobre estas problemáticas sobre as quais talvez já estejam conscientes e dar-vos ao mesmo tempo a ocasião de pesquisar mais a fundo os novos campos de interesse que irão tratar. Isso inspirará o vosso sentido de exploração e a vossa curiosidade sobre as problemáticas relevantes à medida que avançam no módulo. Os exercícios seguintes ajudá-los-ão a realizar estas tarefas.

Perguntas

1. Um destes pontos é grande responsável da transformação do mundo em *Village global*:
 - A. O movimento de povos para diferentes partes do mundo;
 - B. A extensão da informação e as tecnologias da comunicação;
 - C. A melhoria dos sistemas de transporte;
 - D. O desenvolvimento das instituições democráticas.

2. Certas sociedades africanas não atribuem muita importância à educação das jovens raparigas devido a:
 - A. Ignorância das massas;
 - B. Factores socioculturais;
 - C. Pobreza
 - D. Todas as respostas

3. A utilização da violência física como meio de disciplinar uma criança em África deveria ser banida, porque:

- A. Se trata de uma violação dos direitos da criança;
- B. Os pais e os professores não sabem como, efectivamente, utilizar este meio;
- C. Não está mais na moda;
- D. Isso promove, pelo contrário, a falta de disciplina.

4. Ao educar *as jovens raparigas, educam a nação*. Isso significa:

- A. A educação dos rapazes não é importante;
- B. A educação das jovens raparigas é importante ao desenvolvimento da nação;
- C. Uma nação sem raparigas não é educada;
- D. A educação das jovens raparigas é um conceito tão velho quanto o das nações.

5. A promoção da educação das jovens raparigas na África efectua-se:

- A. Pela sensibilização e mobilização da colectividade;
- B. Pela promoção da educação para a monogamia;
- C. Pela criação de um ambiente propício aos géneros;
- D. Todas as respostas.

6. O crescimento dos meios urbanos em África criou os problemas seguintes na educação, excepto um:

- A. Escassez de escolas;
- B. Maus hábitos sociais;
- C. A igualdade dos sexos;
- D. A falta de construções adequadas.

7. A qualidade da educação na África é relativamente mais elevada nos meios urbanos que nos meios rurais, porque:

- A. Tem mais pessoas nos meios urbanos;
- B. As escolas dos meios urbanos têm melhores construções e professores melhor formados;
- C. Os jovens dos meios urbanos são mais inteligentes;
- D. Os meios urbanos estão mais perto das unidades administrativas em educação.

8. África está na cauda do pelotão em matéria de educação por causa:

- A. De incessantes guerras civis;
- B. Da grandeza do continente;
- C. Do neocolonialismo;
- D. De sistemas económicos e políticos fracos.

9. A educação e a paz são ligadas uma à outra. Isso significa que:

- A. Sem educação, não há paz;
- B. Sem paz, não há educação;
- C. Os dois conceitos se influenciam mutuamente;
- D. Os dois devem existir lado a lado.

10. A melhor maneira de promover uma paz duradoura em África é:

- A. O desenvolvimento de instituições democráticas;
- B. O desenvolvimento de práticas democráticas;
- C. A defesa do respeito dos direitos do homem;
- D. Todas as respostas.

11. A importância da educação de adultos não deveria ser subestimada, porque:

- A. Facilita o desenvolvimento social e económico;
- B. As pessoas idosas deveriam ajudar no ensino dos jovens;

- C. A ignorância é elevada nos adultos africanos;
- D. Os adultos estão à cabeça da sociedade.

12. O programa universal de educação primária de muitos dos países da África é caracterizado por:

- A. Uma fraca taxa de inscrição;
- B. Uma taxa elevada de desistências;
- C. Instabilidade;
- D. A falta de interesse por parte das crianças.

13. As afirmações seguintes são associadas aos benefícios da educação física excepto uma, qual:

- A. O desenvolvimento motor da criança;
- B. O desenvolvimento intelectual da criança;
- C. Socialização da criança;
- D. As crenças religiosas da criança.

14. O aumento da taxa de desemprego nos alunos africanos que abandonam a escola é principalmente uma consequência de:

- A. Fraquezas no currículo;
- B. Preferências sociais em matéria de géneros;
- C. Uma taxa de crescimento elevada da população;
- D. Atitudes negativas em relação ao trabalho.

15. As deficiências físicas nas crianças africanas podem ser prevenidas por:

- A. Promoção de uma boa dieta;
- B. Promoção de programas de imunização;
- C. Educação política;

D. Construção de centros médicos.

16. Para assegurar uma democratização da educação, os países africanos deveriam:

A. Tornar a educação fácil e acessível;

B. Permitir que as crianças façam as suas próprias escolhas;

C. Estabelecer a democracia nas escolas;

D. Estabelecer a lei e a ordem.

17. Encontrem o elemento divergente:

A. Recusa de educação;

B. Conservação;

C. Trabalho das crianças;

D. Orientação e consulta.

18. Pode-se ajudar as crianças a conhecer as suas responsabilidades por:

A. sensibilização;

B. instruções;

C. jogos e desportos;

D. curiosidade.

19. Um destes elementos é capital na promoção dos direitos e responsabilidades das pessoas:

A. Educação cívica;

B. Educação física;

C. Educação para a saúde;

D. Educação aos direitos da pessoa.

20. As Fontes de informação mais revolucionárias do nosso mundo contemporâneo são:

- A. Os meios de comunicação social electrónicos;
- B. Os meios de comunicação social impressos;
- C. A televisão;
- D. A Internet.

Respostas do exercício de avaliação antecipada

Verifiquem as vossas respostas às perguntas acima. As letras que aparecem são as respostas mais adequadas. Boa Sorte!

1.B 6.C 11.A 16.A

2.D 7.B 12.B 17.D

3.A 8.D 13.D 18.A

4.B 9.C 14.A 19.A

5.D 10.D 15.B 20.D

Comentários pedagógicos para os estudantes:

Obrigado por ter efectuado o exercício de avaliação antecipada. O vosso resultado deveria dar-vos uma ideia sobre o que já sabem e o que vão aprender neste módulo. Se acertaram 60% ou mais, é uma boa partida. Em contrapartida, não relaxem. Se acertaram de 40% para 50% é relativamente bom. Dupliquem o esforço. Se tiveram 30% ou menos, não percam esperança. Preparam-se para mais esforços a fim de reter o conteúdo e assim beneficiar da informação. Podem conseguir lendo o módulo e os outros recursos documentais. Também são incentivados a procurar ajuda por parte do autor, dos vossos colegas, dos vossos monitores e de outras pessoas com recursos. Boa Sorte!

Elementos a tomarem em nota:

A educação, da mesma maneira que os outros sectores e serviços, é influenciada pela dinâmica da sociedade. Altera de acordo com a época tanto aos níveis locais, nacionais como internacionais. À medida que estudarem este módulo, recordem que as problemáticas contemporâneas em educação são formadas amplamente pelas iniciativas, pelas inovações e pelas reformas actuais.

Queiram também notar que o presente é ligado ao passado. Assim, devem recordar-se de um bom número de acontecimentos e desenvolvimentos recentes a fim de ter um

conhecimento exaustivo e uma apreciação do conteúdo deste curso. Por conseguinte, serão inspirados a concentrar-se e prever as futuras tendências em educação.

Neste módulo são utilizadas palavras, conceitos e termos que podem parecer-vos estranhos ou novos. São convidados a consultar o glossário no fim das unidades a fim de se orientarem sobre os seus significados. Ser-vos-á também prático consultar um dicionário de aprendizagem avançada para informações suplementares.

X. Actividades de aprendizagem

Actividade de aprendizagem no.1

A globalização, os objectivos do milénio para o desenvolvimento e a educação para todos

Objectivos específicos

No fim desta unidade, devem estar em condições de:

- (i) Definir o conceito de globalização e explicar os seus efeitos sobre a educação e os outros sectores em África;
- (ii) Determinar e explicar os Objectivos do milénio para o desenvolvimento e os objectivos da educação para todos;
- (iii) Fazer a relação entre a OMD e o EPT;
- (iv) Verificar as implicações da OMD e do EPT para a África.

Sumário

Estão conscientes de que, no fim do século XX, o mundo conheceu transformações radicais em educação, ciências, tecnologias e bem de outros sectores. Estas mudanças acentuaram-se no milénio actual. Hoje, o mundo compartilha muitos pontos comuns no sentido de que o que se passa numa parte do globo pode ter repercussões noutra lugar na Terra. Por exemplo, as revoluções industriais e tecnológicas que têm tido lugar nos países industrializados da Europa, nos Estados Unidos e em certas regiões da Ásia têm uma influência notável sobre a África. Os países menos industrializados, incluindo os da África, têm também um impacto no resto do mundo, que seja positivo ou negativo. Esta interdependência entre os diferentes povos do globo influenciou as sociedades contemporâneas que devem agora trabalhar em conjunto no que respeita a problemáticas emergentes na educação e noutros sectores.

Esta actividade iniciá-los-á ao conceito da globalização e ajudá-los-á a compreender os seus principais efeitos sobre a educação e outros sectores, colocando ao mesmo tempo a tónica sobre África. Isso permitir-vos-á também identificar e explicar os objectivos do milénio para o desenvolvimento (OMD) e os objectivos da educação para todos (EPT) para explicar a relação entre os dois. Estarão, assim, aptos a avaliar estes objectivos em relação à África bem como as suas implicações sobre o continente. Queiram notar que a globalização, os objectivos do milénio para o desenvolvimento e os objectivos da educação para todos são algumas das problemáticas contemporâneas importantes para a África.

Palavras e conceitos chave:

Mortalidade infantil

Educação para todos

Equidade

Infra-estrutura

Mundial

globalização

Saúde materna

Objectivos do milénio para o desenvolvimento

Parceria

Retenção

Leituras obrigatórias

<http://fr.wikipedia.org/wiki/Mondialisation>

Título: Globalização

Descrição: Este artigo contém informação sobre o conceito de globalização. Define o conceito e a sua evolução, as suas características e os seus efeitos sobre o nosso mundo contemporâneo.

http://fr.wikipedia.org/wiki/Objectifs_du_mill%C3%A9naire_pour_le_d%C3%A9veloppement

Título: Objectivos do milénio para o desenvolvimento

Descrição: Este artigo trata dos OMD e define cada um dos oito objectivos, incluindo alguns elementos detalhados para cada objectivo.

http://en.wikipedia.org/wiki/Poverty_in_Africa

Título: Pobreza na Africa

Este artigo apresenta a temática da pobreza na África, examinando as causas e as consequências desta pobreza sobre o continente num contexto internacional.

http://en.wikipedia.org/wiki/Universal_Primary_Education

Título: Educação Primária Universal

Descrição: Este artigo trata da educação primária universal cujos factores que influenciam o acesso à educação colocando a tónica sobre os países em vias de desenvolvimento.

INSERIR IMAGEM AQUI

Links úteis e relevantes:

http://en.wikipedia.org/wiki/International_development

Este sítio possui informações sobre o conceito e a evolução do desenvolvimento internacional.

http://en.wikipedia.org/wiki/Millennium_Summit

Este sítio que aborda a Cimeira do milénio contém alguns elementos detalhados em relação à Cimeira e a OMD.

Instruções:

Para ter êxito nesta actividade facilmente, leiam as instruções de cada etapa com cuidado e sigam o melhor possível. É aconselhável completar cada etapa antes de passar à seguinte. Tomem nota das relações entre as diferentes actividades de cada unidade.

A globalização e os seus efeitos

INSERIR FOTOGRAFIA AQUI

Esta foto mostra certos efeitos da globalização

Etapa 1: Leiam o artigo cujo título é *Mondialisation*. Em 30 palavras ou menos, definam a palavra globalização. Seguidamente, façam a lista de cinco elementos principais da globalização. Utilizando África como exemplo, dêem as vantagens (as oportunidades) e os desafios da globalização. A fim de enriquecer as vossas respostas, façam a relação com as problemáticas em educação (máximo 350 palavras).

Etapa 2: comparem as vossas respostas com estas:

O que é a globalização? Observou, provavelmente, que a palavra globalização vem da raiz global (mundial, internacional, universal, etc.). Resumidamente, a globalização faz referência a uma integração internacional. Trata-se de um processo pelo qual os diferentes povos do globo se aproximam no plano social, económico bem como em outros aspectos.

As características da globalização

Queiram notar que existe vários de entre os quais:

- Uma circulação acrescida de bens e serviços, incluindo as exportações;
- Uma mobilidade acrescida dos povos a nível internacional;
- Mudanças e transformações rápidas, ou mesmo revolucionárias;
- Uma influência crescente das tecnologias da informação e comunicações;
- Uma panóplia de progressos em ciências ;
- Uma mobilidade acrescida dos capitais;
- Uma criação de riqueza;
- Uma interconexão e uma interdependência dos sistemas económicos e outros;
- Um poder crescente da liberalização.

As vantagens da globalização

As vossas leituras e o que precedeu ajudaram-vos, talvez, a pensar que a globalização criou muitas vantagens, seja a nível nacional ou internacional. Isso inclui as problemáticas de ordem política, social e económica.

Primeiramente, a globalização tem o potencial de reduzir a pobreza para assim gerar o desenvolvimento. A emergência de mercados mundiais, em parte, deve-se à

globalização. Financeiramente, aumentou o financiamento para sectores como a educação, a luta contra a pobreza, etc.

Em segundo lugar, aumentou o fluxo de informação entre as zonas geográficas afastadas e tudo está disponível a custos relativamente baixos. Esta informação é benéfica, porque permite as colectividades africanas de tomar consciência dos seus poderes e informar-se sobre o desenvolvimento.

Assim, o sistema de educação africano, que tem um largo atraso, pode aproveitar-se dos outros sistemas adoptando o potencial criado pelos mecanismos mundiais. Isto e a oferta de novas abordagens e métodos torna a globalização relevante para a educação.

Do mesmo modo, pelas novas tecnologias, outros domínios podem beneficiar deste fenómeno como a agricultura, a saúde, etc. Estes domínios podem assim gerar ideias e recursos úteis à melhoria da educação.

Facilitar os movimentos de populações através do globo permite aumentar as trocas culturais e os contactos sobre o mercado de trabalho. Isso criou novas ideias e as ideias estrangeiras de aprender de outras colectividades. Considera-se que mais de 50% da mão-de-obra migrante é composta de mulheres (Kiapi 2008). Aquando deste processo, a tolerância e a paz também são promovidas.

A globalização serve também de veículo para corrigir as desigualdades entre as sociedades ricas e pobres deste mundo. Também ajudou a despertar sobre os géneros para assim reduzir a discriminação, particularmente para com as mulheres.

Além disso, a globalização contribuiu para o crescimento das liberdades civis e o reforço das instituições e práticas democráticas no mundo. Em tal contexto, isso permite estender os ideais dos direitos da pessoa, da boa governação e a primazia do direito. Estes ideais têm um impacto na educação e na sociedade em geral.

Em matéria de educação sobre o ambiente, é dito que certas problemáticas ecológicas sendo difíceis de resolver sem o apoio da comunidade internacional podem ser abordadas mais eficazmente recorrendo à boa vontade e ao apoio da grande família internacional.

No que diz respeito ao trabalho das crianças, a comunidade internacional reduziu de 24% em 1960 para 10% em 2000. Os direitos das crianças por conseguinte são respeitados mais e a sua educação é promulgada durante o processo.

Os limites da globalização

É necessário notar que a globalização tem os seus limites, apesar dos seus méritos. A experiência mostra-nos que o sistema pode fazer desaparecer os valores tradicionais e as instituições, além de desintegrar a coesão social. Trata-se particularmente de uma

consequência de um bombardeamento de novas ideias que vêm do exterior que toca as autarquias locais. Por conseguinte, os valores africanos como a família alargada e o espírito de comunidade estão em declínio.

Além disso, a globalização teria como efeito aumentar o fosso entre os países e colectividades ricas e pobres, o que poderia resultar em maior disparidade entre os diferentes sistemas de educação do mundo.

Finalmente, permitindo a industrialização e acelerando a urbanização, o sistema mundial aumenta a taxa de desastres ambientais, poluição, propagação de doenças transmissíveis entre outros.

Num artigo intitulado *Globalisation gobbles women*, Kiapi (2008) observava que milhões de mulheres migrantes chegavam nas cidades a fim de encontrar um emprego maravilhoso na indústria do vestuário, mas tudo transformava-se em numa história de exploração e abuso dos direitos da pessoa num mundo rapidamente globalizado. Elas são sujeitas ao trabalho forçado, um salário baixo, longos períodos de trabalho, à perseguição sexual entre outros. Kiapi constata que a globalização aproveita os trabalhadores educados enquanto a maioria pouco educada é deixada de lado.

Nota: Nos temas seguintes, examinaremos algumas problemáticas contemporâneas que têm um impacto na educação. Estas problemáticas serão tratadas de um ponto de vista africano e um ponto de vista mundial. Os casos que veremos são designadamente os objectivos do milénio em desenvolvimento, a educação para todos, a educação aos direitos da pessoa e a educação do género.

Os Objectivos do milénio para o desenvolvimento (OMD) e a educação para todos (EPT)

- (i) Os Objectivos do milénio para o desenvolvimento (OMD)

Introdução

São conscientes que entramos num novo milénio desde 2000, início do 21º século. A passagem de um milénio para outro causou muita excitação e esperanças em redor do mundo. Em Setembro de 2000, a comunidade internacional instaurava objectivos que visavam a aceleração do desenvolvimento, particularmente nos países em vias de desenvolvimento (PVD), a redução das diferenças entre as colectividades ricas e pobres, etc. Os objectivos devem ser atingidos em 2015 e levam o nome de objectivos do milénio para o desenvolvimento.

Etapa 3: Utilizem os vossos conhecimentos a propósito das diferenças entre os países industrializados e os países em vias de desenvolvimento, por exemplo, na África. Em 150 palavras ou menos, façam uma lista de cinco diferenças entre as duas colectividades nos domínios políticos, sociais e económicos. Perguntem-se o que causa o subdesenvolvimento na África. Utilizem a lista acima a fim de sugerir seis meios pelos

quais os PVD podem melhorar as condições nas suas colectividades. (Máximo 150 palavras).

Leiam o artigo intitulado *Du millénaire pour le développement* e as notas abaixo a fim de ajudarem a consolidar a vossa compreensão.

O que são os objectivos do milénio para o desenvolvimento?

Talvez não estejam distantes da resposta exacta se identificaram algumas das soluções relevantes às principais causas do subdesenvolvimento em África.

Há no total oito objectivos do milénio para o desenvolvimento. São objectivos gerais, guiados por objectivos específicos. À medida que lêem cada um dos objectivos, guardem na cabeça as suas implicações sobre a educação na África. Os objectivos são resumidos assim:

Objectivo 1: Erradicar a pobreza extrema e a fome. Isto comporta a ajuda aos que vivem com menos de um dólar por dia e aos que sofrem de fome. Pôde-se observar que a pobreza ameaça o direito das crianças à sobrevivência, à saúde, à nutrição, à educação, à protecção, etc. Queiram notar que se trata de um dos desafios essenciais em África e uma das principais lacunas, principalmente na educação e prestação de serviços de maneira mais geral.

Objectivo 2: Completar a educação primária universal (EPU). Notem que tem mais de 100 milhões de crianças que não têm acesso a uma educação básica. A maioria encontra-se em África e dois terços são raparigas. Os outros grupos de pessoas abrangidos são os pobres e desfavorecidos. Veremos mais adiante este objectivo quando tratarmos da educação para todos (EPT).

Objectivo 3: Promover a igualdade dos géneros e dar mais poder às mulheres. São possivelmente conscientes do estatuto desfavorecido da mulher em África e em outras regiões do globo. A jovem rapariga, em especial, sofre de discriminação na educação, no emprego e assim sucessivamente. Isto provocou um círculo vicioso de pobreza, de analfabetismo e outras causas de subdesenvolvimento. Este objectivo será visto mais em detalhe na secção educação em géneros deste módulo.

Objectivo 4: Reduzir a mortalidade infantil. A comunidade internacional comprometeu-se a reduzir o número de crianças nascidas mortas de 93 por 1000 à 31 por 1000 até 2015. Isso melhorará a qualidade de vida da criança de acordo com os direitos da infância e os direitos da pessoa.

Objectivo 5: Melhorar a saúde materna. São conscientes dos perigos aos quais muitas das mulheres na África e em outros lugares do mundo fazem face em matéria de

reprodução. Milhões de mulheres morrem cada ano devido a causas previsíveis, incluindo o trabalho.

Objectivo 6: Combater o VIH, a SIDA, a malária e as outras doenças. Este objectivo trata do número de crianças e adultos afectados de uma maneira ou outra do VIH, pela SIDA, pela malária ou outras doenças. Em África, o número atinge milhões. Nenhuma nação pode produzir ou desenvolver-se sem que a sua população esteja saudável, tanto física como mental.

Objectivo 7: Assegurar a durabilidade do ambiente. Isso inclui reduzir a proporção de pessoas sem acesso a água salubre e com instalações sanitárias básicas. É necessário notar que águas insalubres espalham as doenças que provocam assim um fiasco ao desenvolvimento. Em matéria de educação, um bom número de crianças não se encontra na escola, porque fazem longas distâncias à procura de água.

Objectivo 8: Desenvolver uma parceria mundial para o desenvolvimento. Isso visa promover um sistema de liberalismo comercial e financeiro, uma devoção à boa governação e a redução da pobreza. As necessidades específicas dos PVD e os países sem acesso ao mar devem ser entendidos. Este objectivo visa os jovens recorrendo aos seus interesses, nomeadamente um trabalho decente e produtivo. Além disso, sublinha a necessidade de tornar disponíveis as vantagens das novas tecnologias, particularmente TIC. É necessário notar que a comunidade internacional reafirmou a necessidade de trabalhar junta numa preocupação de desenvolvimento.

Prestemos agora atenção a um fenómeno que surge do interesse mundial no sector da educação.

(ii) A educação para todos (EPT)

Retrato geral

No módulo sobre a história da educação, constatou os esforços realizados pela África e o conjunto do globo para a democratização da educação tornando a escola fácil e acessível a todos. Seguidamente, identificaram tudo como OMD. É num tal contexto que a educação para todos (EPT) é tratada nesta unidade. O conceito de EPT coloca a tónica sobre a promoção da educação em inferior idade (o desenvolvimento), a alfabetização, e os programas de habilidades utilizando abordagens formais e informais. Coloca particularmente a tónica sobre as necessidades de educação e os interesses das colectividades mais vulneráveis e mais desfavorecidas deste mundo.

Etapa 4: Em 50 palavras ou menos, nomeiem diferentes grupos de pessoas na África que fazem parte da descrição precedente.

Observaram talvez que isso inclui os pobres em meios rurais e urbanos, aqueles que não têm o apoio de um parente como os órfãos e os destituídos, as crianças da rua, as crianças que trabalham, os nómadas, as pessoas afectadas pelas guerras e outros conflitos internos, as pessoas tocadas pelas catástrofes naturais como as doenças e fome, as crianças que têm necessidades específicas em matéria de educação, etc. é necessário notar que as doenças transmissíveis assim como o VIH e a SIDA criaram uma carga suplementar para as necessidades de educação, particularmente na África.

Etapa 5: Lêem o artigo intitulado *Poverty in Africa* e façam uma lista das condições que influenciam a adopção da educação para todos. Ao mesmo tempo, tentem responder às perguntas seguintes: porque os objectivos EPT são necessários? O que levou a comunidade internacional a formular estes objectivos?

Os factores por de trás dos objectivos EPT

A fim de consolidar as vossas leituras, comparem as vossas respostas com o que segue:

Primeiramente, estão talvez a par que a educação é um dos direitos do homem fundamental incluída na Declaração universal dos direitos da pessoa e a Convenção dos direitos das crianças. Estes princípios inspiraram o espírito e o conceito do EPT.

Em segundo lugar, a educação é um recurso vital capaz de transformar a sociedade. É certamente a chave de um desenvolvimento sustentável, da paz e a estabilidade dentro dos países e entre si. Podemos encarar que o EPT seria uma intervenção temporal para melhorar a participação eficaz das sociedades e as economias neste novo milénio caracterizado por uma globalização rápida.

Em terceiro lugar, há centena de milhões de crianças que não têm acesso à educação primária. Do mesmo modo, mais de 800 milhões de adultos são analfabetos, incapazes de ler e escrever.

Além disso, a desigualdade dos sexos e a discriminação prosseguiram-se. Este fenómeno é muito mais acentuado na África e nos países em vias de desenvolvimento, o que tem por consequência que as jovens raparigas estão ao arrastamento em matéria de educação.

Além disso, apesar dos esforços efectuados para fornecer uma educação nos países em via de desenvolvimento, a qualidade da educação continua a ser fraca. O currículo de um bom número de Estados não é suficiente às necessidades e as aspirações das massas. Isso provoca ira, desistências e um desinteresse por parte dos alunos.

Por conseguinte, a pobreza continua a ser omnipresente. Os objectivos nacionais e internacionais que visam a redução da pobreza não serão atingidos a menos que se inclua a educação para reforçar os esforços feitos para chegar ao mesmo resultado. Isto e outras razões inspiraram a adopção dos objectivos do EPT.

EPT, uma iniciativa mundial: As iniciativas à criação da educação para todos eram mundiais e foram adoptadas pela comunidade internacional. Desde cerca da última década, várias conferências internacionais que tratam do EPT e outras problemáticas importantes foram organizadas. Isso inclui a Declaração mundial da educação para todos (Jomtien, 1990), a Cimeira mundial para as crianças (1990), a Conferência mundial para os direitos da pessoa (1993) e a Conferência mundial sobre a educação especializada: acesso e qualidade (1994). Do mesmo modo, a quinta Conferência internacional para a educação de adultos era tida (1997). Em 2000, uma conferência teve lugar em Dacar, no Senegal, na qual foi posto em plano uma acção a propósito do EPT. Tratava-se de um acompanhamento com o objectivo de reactivar as resoluções e os compromissos tomados anteriormente. O plano de acção de Dacar instaurou seis objectivos principais.

Os objectivos do EPT

Etapa 6: Lêem o artigo intitulado *Universal Primary Education*. Em 200 palavras ou menos, determinem e expliquem pelo menos seis objectivos da educação primária universal.

A fim de consolidar as vossas leituras, comparem o vosso trabalho com o que segue. Observaram talvez que o Fórum mundial de Dacar sobre a educação para todos (2000) visava 2015 como data para atingir os objectivos visados. De acordo com o MoES (2007) os objectivos compreendiam:

1. Melhorar e estender a educação às crianças de inferior idade, particularmente para os que são mais vulnerável e mais desfavorecida
2. Assegurar-se que, daqui à 2015, todas as crianças, particularmente as raparigas, as crianças em situação difícil e os que fazem parte de minorias étnicas, possam ter acesso à uma educação primária de boa qualidade, gratuita e obrigatória.
3. Assegurar-se de que as necessidades de aprendizagem dos jovens e dos adultos são preenchidas por um acesso equitativo aos programas de aprendizagem e de conhecimentos elementares.
4. Atingir um aumento de 50% do nível de alfabetização nos adultos até 2015, particularmente para as mulheres, e um acesso equitativo à educação elementar e a educação permanente para todos os adultos.
5. Eliminar os desvios entre os géneros em matéria de educação primária e secundária até 2015, assegurando-se de colocar a tónica sobre a igualdade de oportunidades e o sucesso das raparigas numa educação básica de boa qualidade.
6. Melhorar o conjunto dos aspectos da qualidade em educação e assegurar-se da excelência de todos para que resultados em aprendizagem reconhecidos e mensuráveis

sejam realizados por todos, particularmente em alfabetização, iniciação aos números e outros conhecimentos elementares.

Em resumo, os objectivos EPT concentram-se no desenvolvimento em idade inferior, na educação primária universal, na educação de adultos, na educação de géneros e a oferta de uma educação de qualidade. Aí está porque as problemáticas contemporâneas em educação podem ser resumidas em algumas palavras: acesso, equidade, qualidade e retenção.

Os obstáculos aos objectivos EPT na África

Podemos nos aperceber que a atingir os objectivos precedentes é uma tarefa imensa, particularmente na África, considerando o tempo e numerosos os obstáculos internos e externos. Aí está porque alguns destes objectivos foram monopolizados pelo tempo e acontecimentos. Por exemplo, as desigualdades entre os sexos continuam presentes mesmo passado 2005. Quais obstáculos bloqueiam a realização dos objectivos do EPT na África? A fim de responder à esta pergunta, dêem uma olhadela ao trabalho efectuado em história da educação e outros cursos conexos em estudos profissionais.

Etapa 7: Utilizem o vosso país como exemplo bem como o continente africano em geral e façam a lista dos principais factores que prejudicam a realização dos objectivos do EPT. Ponham em categorias: políticas, económicas, sociais (em 200 palavras ou menos). Leiam os artigos intitulados

1 - *Poverty in Africa*, 2 - *Universal Primary Education* e 3 - *Internacional Development* para alargar os vossos conhecimentos sobre o assunto.

A vossa lista poderia assemelhar-se à esta:

Políticas

- Dependência ideológica
- Governos instáveis

- Guerras e perturbações políticas
- Insuficiência de planificação
- Má gestão dos recursos
- Má afectação dos recursos
- Corrupção endémica
- Desunião

- Etc.

Económicos •

Dependência de donativos

- Pobreza
- PIB fraco
- Desenvolvimento fraco em ciências e tecnologias
- Transportes e meios de comunicação pouco desenvolvidos
- Etc.

Sociais

- Conflitos culturais e preconceitos sexuais
- Diferenças étnicas e conflitos
- Conflitos religiosos
- Desemprego
- Currículo fraco
- Doenças: VIH, SIDA, malária, etc.
- Taxa de natalidade elevada
- Conflitos civis
- Etc.

As estratégias a adoptarem para atingir os objectivos

Etapa 8: Estudem as problemáticas da vossa lista e os mencionados previamente. Concentrem-se sobre o vosso país e pensem nas suas políticas actuais em matéria de educação. Em 200 palavras ou menos, sugiram maneiras de supera-los.

O fórum mundial de Dacar sobre o EPT estabeleceu numerosas estratégias que podem guiar os membros da comunidade internacional para atingir esses objectivos. Resumidamente, os Estados-Membros, as organizações, as agências e os grupos tomaram vários compromissos fundamentais (MoES, 2007).

Primeiramente, houve acordo para mobilizar um compromisso político forte a níveis nacional e internacional para o EPT bem como planos de acção desenvolvidos

seguidamente, investimentos acrescidos em educação. Isso seria desejável se quer-se aplicar o EPT através do mundo.

Em segundo lugar, é necessário vincular o EPT à erradicação da pobreza e outras estratégias de desenvolvimento num quadro sectorial bem integrado. Isso é essencial dado que o EPT necessita uma abundância de recursos para poder concretizar-se.

Em terceiro lugar, a sociedade civil deve ser implicada na formulação, na implantação e no acompanhamento das estratégias. O EPT tem por conseguinte necessidade de parceria e de boa vontade por parte das numerosas partes interessadas.

Para se chegar à igualdade dos sexos na educação, as massas são incentivadas a sensibilizar-se e ter por objectivo alterar as suas atitudes, os seus valores e as suas práticas. Recordem-se que sexualidade na África toma grande parte das suas raízes nas crenças, na cultura e nas tradições das colectividades.

Do mesmo modo, os programas de educação que visam a promoção da paz e a tolerância eram adoptados como uma solução viável para responder às necessidades das populações afectadas pelos conflitos, pelas catástrofes naturais e pela instabilidade.

Também houve acordo sobre o facto dos programas educativos especializados deverem ser adoptados com o objectivo de concentrar-se em pandemias de VIH e da SIDA.

Além disso, a comunidade internacional tomou a resolução de desenvolver sistemas de gestão e de governação em educação que fossem atentos, participativos e responsáveis. Vão se aperceber que, no nosso mundo contemporâneo, a tónica é colocada sobre a responsabilidade, acompanhada de políticas e abordagens orientadas para as pessoas.

Outras estratégias consistem a pôr em relevo o estatuto, a moralidade e o profissionalismo dos professores, fornecer tecnologias de informação e comunicação e criar um meio escolar que tem uma abundância de recursos.

Para assegurar o que precede e outras medidas, todos estavam de acordo que era necessário consolidar os mecanismos existentes para acelerar o EPT e que uma vigilância sistemática seja instaurada a níveis nacional, regional e internacional.

O papel das agências e organismos internacionais

As agências e organismos internacionais desempenham um papel importante no adiantamento das prioridades mundiais. Leiam o artigo intitulado *Universal Primary Education* uma vez mais a fim de encontrar mais sobre o seu papel em educação.

A UNESCO é uma agência internacional mandatada para preparar, coordenar e supervisionar as iniciativas e as reformas na educação. Em tal contexto, a UNESCO

deve esforçar-se em assegurar que a comunidade internacional continue a colaborar na realização dos objectivos do EPT.

Um outro organismo, a UNICEF, tem parcerias com governos, organismos não governamentais, com o sector privado e com outras agências a fim de mobilizar fundos e outros recursos para ajudar as crianças através do mundo. A UNICEF colabora com agências da O.N.U, organismos de saúde, os meios de comunicação social, as universidades, as colectividades e bem como outros organismos para o adiantamento dos direitos das crianças. O organismo estimula também o diálogo num quadro nacional, nas reformas legislativas e nos subsídios orçamentais que afectam as crianças e as mulheres.

Em relação com o que tem sido mencionado previamente, a UNICEF preconiza práticas sexuais sem riscos e explica as causas das doenças. O organismo apoia a imunização e colabora com as instituições escolares para fazer avançar a investigação e o desenvolvimento da sociedade. Em matéria de higiene, a agência faz muitos esforços para a promoção nas escolas, nomeadamente dando acessos à água e latrinas. A agência responde também às necessidades urgentes, que sejam de ordem natural ou provocados pelo ser humano.

Outras organizações e agências que desempenham um papel capital são a Campanha Mundial para a educação, o Banco Mundial e as suas instituições filiadas, o Programa alimentar mundial, Ajuda à infância, etc.

Etapa 9: Em 200 palavras ou menos, façam uma lista das organizações ou grupos que colocam a tónica sobre a promoção da educação no vosso país, na África ou noutro lugar. Expliquem resumidamente como cada uma das organizações promove a educação.

Nota: As organizações acima, directa ou indirectamente, são parceiras no adiantamento da EPT, mais particularmente, e da OMD de maneira mais geral.

(iii) As implicações da OMD e da EPT para a África

Observaram provavelmente que a OMD e a EPT são fortemente interligados. Estudem os dois rigorosamente e constatarão que concentram-se no conjunto do planeta e são, além disso, mundiais. Com efeito, a EPA tira as suas origens na OMD, o que explica porquê a comunidade internacional desempenha um papel de eixo na sua implantação. O conceito de parceria é vinculado rigorosamente aos elementos supracitados e acentuado a níveis nacional, regional e internacionais. Assim, as Nações Unidas, as suas agências, os governos, as ONG, o sector privado e os outros organismos têm um papel a jogar no âmbito desta causa.

O papel dos Estados é também importante na realização destes objectivos. Com efeito, o nível nacional está no meio das acções da EPT (World Educação Fórum, 2000).

A OMD e a EPT são orientadas para o desenvolvimento e visam objectivos num período de tempos definido. Por exemplo, fixaram atingir os objectivos a realizar em 2015.

As pessoas e as colectividades desfavorecidas estão no meio destes objectivos. Os principais grupos incluídos nestes objectivos são as jovens raparigas, as mulheres, os pobres, as pessoas que vivem em regiões afastadas, os que têm necessidades específicas em educação, etc.

A educação é um sector importante da actividade, capaz de transformar a sociedade, que pode-se manifestamente observar na OMD e na EPT. É por conseguinte a nível da concepção que um grande número de problemáticas ligadas a estes objectivos trata da educação.

Tem sectores mais comuns, tente encontrar algo mais sobre estes. Resumidamente, sobre os objectivos centrados no princípio de tornar o mundo num melhor lugar no qual viver.

Etapa 10: Utilizando o vosso país como exemplo, examinem até que nível os países africanos realizaram os objectivos da EPT desde 2000 (em 500 palavras ou menos).

A fim de fazer um retrato comparativo com os outros países africanos, queiram considerar o seguinte:

Os progressos significativos foram realizados devido ao crescimento da taxa de inscrições nas escolas primárias. Os objectivos até 2015 correm o risco de realizar-se nos países da África do Norte e na África do Sul. Há menos de esforço, na melhoria em matéria de igualdade dos sexos bem como na educação e cuidados oferecidos às crianças de menor idade. A educação aos adultos também conheceu um aumento da mesma maneira que o nível de alfabetização na África. Estes exemplos de desenvolvimentos provocaram repercussões positivas sobre a taxa de crescimento demográfica do continente africano.

Contudo, atingir os objectivos da EPT na África para 2015 é uma tarefa árdua, porque falta muito a fazer. A igualdade dos sexos prevista para 2005 conheceu certo retrocesso. Como foi mencionado mais antes, o acesso à educação primária permanece ainda um sonho remoto para um bom número de crianças e adultos africanos.

Conclusão

O mundo é agora uma aldeia global e a educação não é mais simplesmente um fenómeno local. Pelo contrário, a educação é influenciada amplamente pelos aspectos internacionais da globalização. A OMD e os objectivos da EPT são representativos das

iniciativas mundiais centradas no desenvolvimento, no acesso acrescido, na equidade e na qualidade da educação. Embora certos progressos foram notados em certas regiões, falta muito por fazer para atingir os objectivos visados.

Avaliação formativa

Perguntas

1. Determinem e expliquem as maneiras cuja globalização influenciou a educação na África (170 à 300 palavras).
2. Examinem as implicações dos objectivos da educação para todos (EPT) sobre o sistema de educação africano (250 à 400 palavras).

Respostas possíveis

1. Formas cuja globalização influenciou a educação na África.

O candidato deve definir a globalização ou dar uma introdução adequada. O ponto escolhido entre os seis deverá ser desenvolvido com rigor e ser acompanhado de argumentos relevantes. As respostas devem conter os aspectos positivos e negativos da globalização do ponto de vista da educação.

Aspectos positivos: a redução da pobreza aumentou a capacidade de investir em educação por parte dos governos e do sector privado. Um acesso mais largo à informação, particularmente devido as TIC favoreceu as trocas e a qualidade da educação.

As trocas culturais abriram a África sobre ideias novas e construtivas bem como sobre valores de unidade e de tolerância incluindo as práticas democráticas em educação e uma educação dos géneros. Além disso, a baixa da taxa de mão-de-obra infantil aumentou o acesso à educação.

Aspectos negativos: o desaparecimento dos valores tradicionais, a decadência moral nos jovens, nomeadamente com a influência da pornografia, a urbanização acrescida e os maus que lhe são associados (a droga, etc.).

2. As implicações dos objectivos da educação para todos (EPT) sobre os sistemas de educação em África.

É necessário fazer uma introdução adequada. O candidato deve estar em condições de conhecer os principais objectivos da EPT. As respostas devem incluir o que os objectivos implicam para a África em matéria de educação.

As implicações essenciais compreendem a necessidade de ter mais dinheiro para tornar a educação mais acessível, construir mais escolas, formar maior número de professores, obter mais fornecimentos e construções, etc. A educação secundária, a educação aos adultos e a educação permanente deveriam ser mais acessíveis.

Outros sectores têm necessidade de ser ajudados, nomeadamente para a formação de mais trabalhadores da saúde, reforçar as instituições políticas, a mobilização e a sensibilização das massas, etc. Uma parceria com a comunidade internacional em matéria de educação é necessária.

A África deveria ser preparada para superar estes desafios e efectivamente outros adoptando soluções práticas e realistas. Embora a iniciativa deva vir da África, o continente deve aproveitar a boa vontade e o apoio dos parceiros do exterior.

Glossário

Mortalidade infantil: a taxa de mortalidade nas crianças de menor idade

Educação para todos: um plano para promover o acesso à educação para todos os indivíduos, pouco importa a sua idade, o seu género ou qualquer outra diferença

Equidade: refere-se à igualdade e a justiça

Quadro: uma estrutura, um plano ou um programa

Mundial: internacional ou planetário

Globalização: integração de pessoas a nível internacional que contribuem para as aproximações das sociedades

Saúde materna: a saúde ou o bem-estar físico, mental e social da mãe

Os objectivos do milénio para o desenvolvimento: os oito objectivos visados pela O.N.U em 2000 e devendo ser atingidos em 2015

Parceria: projecto conjunto ou acção colectiva

Retenção: manter ou segurar os jovens na escola

Actividade de aprendizagem número 2

Os direitos da pessoa, os direitos das crianças e a implicação para a educação

Objectivos específicos

Daqui até o fim desta unidade, devem estar em condições de:

- (i) Explicar os conceitos dos direitos da pessoa, os direitos das crianças e as responsabilidades colocando a tónica sobre as problemáticas na educação
- (ii) Determinar e discutir as principais formas de violações dos direitos das crianças em África
- (iii) Estabelecer os efeitos das violações dos direitos das crianças sobre a educação e os outros sectores da sociedade na África
- (iv) Expliquem o vosso papel como professores bem como o dos outros intervenientes no reforço dos direitos das crianças

Sumário

Os direitos da pessoa e os direitos das crianças são conceitos reconhecidos internacionalmente, mas nos quais a África não atribui muita importância. Milhões de crianças são abusados, explorados e os seus direitos são violados. Esta unidade tratará dos conceitos chave dos direitos da pessoa, dos direitos das crianças, das principais violações dos direitos das crianças na África e o seu efeito sobre a educação e outros sectores da sociedade. O papel dos professores e outros intervenientes no meio da promoção dos direitos da pessoa e dos direitos das crianças também serão aqui examinados. Os conceitos tratados nesta unidade vêm da importância das problemáticas em educação no nosso mundo actual.

Palavras e conceitos chave

Criança

Direitos das crianças

Educação cívica

Convenção

Punição corporal

Declaração

Direitos da pessoa

Responsabilidades

Universal

Leituras obrigatórias

[http://en.wikipedia.org/wiki/African_Charter_on_Human_and_Peoples% 27_Rights](http://en.wikipedia.org/wiki/African_Charter_on_Human_and_Peoples%27_Rights)

Título: African Charter on Human and Peoples' Rights

Descrição: Este artigo o trata da Carta dos direitos do homem acompanhada de um curto contexto histórico.

http://en.wikipedia.org/wiki/Universal_Declaration_of_Human_Rights

Título: Universal Declaration of Human Rights

Descrição: Este artigo sobre a Declaração universal dos direitos do homem é acompanhado de um contexto histórico, da estrutura e das implicações desta Declaração sobre o mundo actual.

INSERIR IMAGEM AQUI

http://en.wikipedia.org/wiki/Cairo_Declaration_on_Human_Rights_in_Islam

Title: Cairo Declaration on Human Rights in Islam

Descrição: Este artigo sobre a Declaração dos direitos do homem no Islão mostra-nos o contexto e os elementos chave da Declaração. Há também uma análise crítica da declaração.

http://en.wikipedia.org/wiki/Children%27s_rights

Title: Children' s Rights

Descrição: Este artigo contém uma definição e uma justificação dos direitos da criança. Os diferentes tipos de direitos das crianças são descritos, bem como as diferenças entre estes direitos e os dos jovens.

INSERIR IMAGEM AQUI

Links úteis e relevantes

http://en.wikipedia.org/wiki/Convention_on_the_Rights_of_the_Child

Esta relação leva-nos a informações sobre a Convenção relativa aos direitos da criança acompanhada de um contexto e alguns elementos chave da Convenção.

http://en.wikipedia.org/wiki/Women%27s_rights

Este sítio trata do significado e dos elementos dos direitos das mulheres, da sua história e outras problemáticas ligadas.

http://en.wikipedia.org/wiki/Child_labour

Este sítio trata do trabalho das crianças, o seu significado, o contexto e os aspectos dos direitos do homem.

http://en.wikipedia.org/wiki/Corporal_punishment

Este sítio informa-nos sobre a punição corporal como violação dos direitos das crianças. Se encontra uma definição, a sua história e os perigos para a vida da criança.

http://en.wikipedia.org/wiki/Worst_Forms_of_Child_Labour_Convention

Este sítio trata da Convenção sobre as piores formas de trabalho das crianças, acompanhado de uma definição e exemplos cobertos aquando da Convenção.

Instruções

A fim de ter êxito nesta actividade e sem dificuldades, lêem cuidadosamente as instruções de cada etapa e sigam-nas na medida do possível. É aconselhado completar cada etapa antes de passar a seguinte. Façam a relação entre cada etapa da unidade.

(i) Os direitos do homem e os direitos das crianças

Compreender os conceitos chave

Na vossa vida profissional e diária, talvez já tenham ouvido os termos; direitos do homem, direitos das crianças, trabalho das crianças e outros conceitos desta ordem. No nosso mundo contemporâneo, estas palavras tomam importância no uso geral e não são estranhas ao sector da educação. Estabeleçam o seu significado no nosso contexto a fim de compreender o conteúdo desta unidade.

Etapa 1: Em 150 palavras ou menos, definam os conceitos de direitos do homem, direitos da criança, trabalho das crianças e de punição corporal.

A fim de consolidar a vossa compreensão, leiam os artigos na lista de leituras, ou seja *Human Rights, Children' s rights, Child Labour e Corporal Punishment*. Olhem também as definições do glossário no fim desta unidade.

A Declaração universal dos direitos do homem (DUDH)

Introdução

A Declaração universal dos direitos do homem (DUDH) é um documento internacional iniciado em 1948 pela Assembleia-geral das Nações Unidas. A Declaração era influenciada amplamente pelas tendências liberais da época na sequência da Segunda Guerra mundial (1939 à 1945). Esta Declaração inspirava-se graças à filosofia e graças os ideais de liberdade, de igualdade e de fraternidade representativos das instituições democráticas e as práticas do mundo livre. Passou a ser uma lei internacional em 1976 quando foi assinada pela maioria dos países-membros da O.N.U. Os membros por conseguinte são obrigados aderir aos princípios e respeitar as suas disposições.

Pôde constatar que a DUDH coloca a tónica sobre os direitos e liberdades inalienáveis dos seres humanos através do mundo, pouco importa a idade, o sexo, a raça, a religião, as afiliações políticas, sociais ou culturais, etc.

Etapa 2: Em 450 palavras ou menos:

- i. Determinem os principais direitos atribuídos aos indivíduos numa sociedade livre e democrática
- ii. Escrevam algumas das liberdades que um indivíduo deveria exercer numa sociedade livre
- iii. Dêem cinco razões de apoiar a adopção da DUDH a O.N.U.

A fim de consolidar a vossa compreensão, leiam os artigos intitulados *The Universal Declaration on Human Rights e The Cairo Declaration on Human Rights in Islam*.

Os direitos do homem: Talvez observaram que os direitos fundamentais do homem são de natureza social, cultural, económica, civil e política. Resumidamente, isso inclui o direito à vida, a educação, de alimentar-se, ter um tecto e um acesso aos cuidados de saúde, ao emprego e a segurança. Há também o direito à propriedade, o direito a ser representado e a ser julgados na frente de um tribunal imparcial, etc. Alguns destes aspectos serão discutidos nas aulas para esse efeito.

Os direitos do homem são inalienáveis, os indivíduos tem por conseguinte naturalmente o direito. Não são atribuídos por um indivíduo ou um grupo e também não podem ser retirados.

As liberdades: Emanam dos direitos mencionados previamente. Há designadamente a liberdade da palavra, de expressão, de assembleia e de associação. Todas as liberdades influenciam a educação e outros domínios da vida diária.

As razões de ser da DUDH

A DUDH foi adoptada em resposta a um contexto de injustiça, de pobreza, de violência, de desigualdade, de exploração e bem como de outros problemas durante e após a Segunda Guerra mundial. Milhões de pessoas estavam desesperados, não tinham com que alimentar-se, habitar-se, cuidados de saúde e outras necessidades

essenciais. A maioria destas pessoas eram mulheres e crianças e esta situação estava na maior parte das regiões do globo. Além disso, muitos dos países, sobretudo na África e na Ásia, estavam ainda sob dominação colonial.

Os membros da O.N.U, organização nascida após a Segunda Guerra mundial, queriam adoptar a DUDH a fim de regular a miséria de todos, particularmente os grupos vulneráveis e oprimidos deste mundo. Pela DUDH, a O.N.U esperava restaurar e preservar a dignidade humana que foi abusada durante séculos por opressão e exploração. Além disso, os membros acreditavam que se tratava de um bom meio para poupar os horrores da guerra às gerações presentes e futuras.

Os obstáculos a DUDH

Embora a DUDH seja acolhida de maneira positiva e ratificado pela maior parte dos membros da O.N.U, é objecto de críticas e de oposição. As diferentes aspirações e percepções dos membros da comunidade internacional para com os princípios de direitos do homem explicam as reservas em questão. Por exemplo, o direito de não participar na guerra não aparece e certos Estados aproveitara-se a fim de culpabilizar os seus cidadãos, incluindo nos países do mundo “livre”.

Etapa 3: Leiam de novo os artigos *The Universal Declaration on Human Rights* e *The Cairo Declaration on Human Rights in islam* para ajudarem-se a responder à pergunta seguinte.

Em 200 palavras ou menos, expliquem porque certos elementos da DUDH não tiveram êxito a juntar-se à uma parte da comunidade internacional.

A religião é um factor que influencia as formas como as pessoas vivem. De acordo com o Islão, os direitos dos indivíduos são guiados pela Sharia ou pela Lei islâmica. Os artigos da DUDH ignoraram os contextos culturais e religiosos das comunidades muçulmanas. Esta questão foi levantada na Declaração dos direitos do homem em Islão, em Agosto de 1990, pela Organização da conferência islâmica.

Entre os seus principais elementos, a Declaração reconhece os direitos dos indivíduos, sem respeito à cor, a raça, a língua, as crenças, etc. Reafirma também o carácter consagrado da vida e a maior parte dos elementos presentes na DUDH.

Contudo, contrariamente a DUDH, a Declaração dos direitos do homem em Islão reconhece os direitos de acordo com o Sharia. As críticas afirmam que não atribui a igualdade entre os homens e as mulheres e que alguns dos artigos restringem a liberdade de religião.

Apesar das divergências de opiniões, o conceito dos direitos do homem permanece um princípio universal. Esta última Declaração tira em parte as suas origens da influência da DUDH.

Os efeitos do DUDH sobre a sociedade contemporânea

Um facto importante a observar é que a DUDH é um acontecimento notável à elaboração do conceito de globalização. Mais precisamente, a Declaração era precursora de outras declarações. As declarações em questão compreendiam a Convenção relativa aos direitos da criança, a Declaração dos direitos das mulheres, etc.

Particularmente, a DUDH tem um efeito directo para a África. Em 1979, a Organização da Unidade Africana (OUA) criou a Carta africana dos direitos do homem e dos povos (leiam o documento para mais detalhes). Foi aprovada em 1981 e entrada em vigor a 21 de Outubro de 1986. Este dia é celebrado cada ano como festa dos direitos do homem na África pelos países-membros da União africana (UA).

Como mencionados previamente, todos os órgãos são referidos rigorosamente à educação dos grupos de pessoas vulneráveis deste mundo.

Os direitos das mulheres

Etapa 4: Leiam o artigo intitulado *Women' s rights* e, em 200 palavras ou menos, identifiquem e expliquem as principais características dos direitos das mulheres.

Os direitos das mulheres foram defendidos durante anos tendo muita resistência e oposição de certas fracções da população em todas as sociedades. Isso é devido à influência dos costumes, das leis e dos comportamentos.

As mulheres são diferentes dos homens do ponto de vista biológico, mas têm essencialmente direito à igualdade e outros direitos.

A Convenção relativa aos direitos das crianças

Contexto

Trata-se de uma decisão tomada aquando de uma conferência internacional das Nações Unidas que se concentra nos direitos civis, políticos, económicos, sociais e culturais da criança. Por conseguinte foi influenciada pela DUDH e ratificada pela maior parte dos Estados-Membros.

Um Comité especial foi eleito a fim de supervisionar a aplicação e o respeito dos direitos das crianças por parte dos membros. O Comité apresenta um relatório anual na Assembleia-geral das Nações Unidas.

Etapa 5: De acordo com a vossa compreensão dos direitos do homem, escrevam curtas notas sobre as perguntas seguintes:

- i. Quem conta como uma criança?
- ii. Quais são os direitos e as necessidades primárias das crianças?
- iii. Determinem as formas de violações dos direitos das crianças mais frequentes na África

Leiam os artigos intitulados *Convention on the Rights of the Child e Children's Rights* a fim de comparar as vossas respostas.

Puderam aperceber-se que uma criança é uma pessoa com menos de 18 anos, excepto se a idade da maioria é inferior de acordo com a lei do país.

Também constataram que os direitos fundamentais do homem são aplicáveis também às crianças. Não repetiremos todos os direitos, vamos contudo colocar a tónica sobre o facto da Convenção relativa aos direitos das crianças especificar estes domínios que são cruciais e únicos às crianças do mundo inteiro. Os Estados devem agir no melhor interesse da criança.

As crianças têm direito a um nome, uma identidade e pais, que seja a sua família ou membros do seu grupo cultural. Têm também direito à uma educação de qualidade, de habitar-se, de alimentar-se, ter cuidados de saúde, etc. Além disso, eles têm o direito de exprimir-se e a ser ouvidas. A criança tem também direito a relações com os seus dois pais, ainda que estes sejam separados. Resumidamente, têm o direito de viver num meio são e de segurança.

- (ii) As formas frequentes de violação dos direitos das crianças em África

INSERIR IMAGEM AQUI

A União africana ratificou a Carta dos direitos do homem.

Quais são por conseguinte as violações dos direitos das crianças mais frequentes na África? A resposta à esta pergunta encontra-se nos modos de vida, no plano tradicional, social e económico, tanto em meio rural como em meio urbano. É evidente que milhões de crianças recusam-se ao direito à uma educação de qualidade, à vida, um tecto, cuidados de saúde, etc. Nós vimos as razões que justificam a existência dos objectivos da educação para todos. A pobreza extrema sobre o continente condena um bom número de crianças a uma vida de pobreza, sem posses e de exploração para não nomear somente estes. Devido aos conflitos civis, das guerras e as doenças, um número elevado de crianças africanas é abandonado sem ninguém para tomar conta delas. Tão frequentemente são utilizados como mão-de-obra, o que é uma outra violação dos seus direitos.

Em matéria de guerra e conflitos armados, as crianças são utilizadas pelas forças armadas, o que infringe à convenção internacional. Este fenómeno foi observado na Somália, na Libéria, na Serra Leoa e no Uganda designadamente. Tanto os rapazes

como as raparigas são vítimas destas tragédias e em certas circunstâncias, muitas das raparigas deixam-se violar ou são forçadas a prostituir-se. Isso agrava os perigos às suas vidas e as colectividades nas quais vivem.

Nota: As crianças devem ser protegidas, porque são mais vulneráveis e é fácil abusar delas. Em certas colectividades, são maioritárias, mas as suas vozes são asfixiadas num mundo dirigido por adultos.

Examinemos algumas formas como abusa-se dos direitos das crianças em numerosas sociedades. Em primeiro lugar, o trabalho das crianças.

O trabalho das crianças

O trabalho das crianças significa contratar crianças que não têm a idade legal prevista pela lei ou costumes local. É a forma como abusa-se das crianças na África. Nos países ocidentais, estas práticas levantaram apreensões por parte da população sobretudo devido aos efeitos negativos da Revolução industrial. A aplicação de uma educação universal e a tomada de consciência dos direitos dos trabalhadores e das crianças geraram debates sobre estas práticas e expuseram o lado mau.

Etapa 6: Leiam o artigo da vossa lista de leituras intitulado *Child Labour*. Determinem as formas frequentes de trabalho das crianças existentes no mundo. Referindo-vos à África, dêem as razões que explicam a existência do trabalho das crianças no continente (250 palavras ou menos).

O trabalho das crianças, na sua forma mais nefasta inclui a prostituição, mas existem outras formas de explorações mais subtis e menos controversas. Por exemplo, certas crianças africanas são utilizadas como empregadas, outras são crianças-actores ou cantoras.

Certos professores exploram os seus alunos fazendo-os trabalhar nos seus jardins, enviando-os em busca da água e assim sucessivamente sob pretexto de inculcar-lhes o sentido do trabalho. Tais práticas existem no vosso país?

Pouco importa o tipo de exploração, o trabalho das crianças é uma violação dos seus direitos. No artigo 32 da Convenção relativa aos direitos da criança, está escrito:

“O direito da criança é de ser protegida contra a exploração económica e de não ser obriga a nenhum trabalho que comporte riscos ou susceptível a comprometer a sua educação ou de prejudicar a sua saúde ou o seu desenvolvimento físico, mental, espiritual, moral ou social”.

Assim, muitos pais e professores violam os direitos das crianças se tomarmos em conta este artigo. As fontes do problema são diversas.

Aquando da nossa análise acima, fizemos referência às possíveis causas do trabalho das crianças.

Em primeiro lugar, há a pobreza dos pais. Com efeito, milhões de pessoas nos países em vias de desenvolvimento vivem com menos de um dólar por dia e não podem por conseguinte fornecer à sua família as necessidades elementares. Assim, são sujeitos a doenças, à fome, etc. Muitas das pessoas fazem trabalhar as crianças na agricultura e nas tarefas domésticas a fim de poder sobreviver. Este fenómeno é se expande muito na África.

Outros factores que explicam a forte presença do trabalho das crianças são a ignorância, as tradições e costumes, as doenças, as guerras e conflitos, as intervenções políticas e jurídicas insuficientes, etc.

As punições corporais

São conscientes das maneiras cujas crianças são punidas a fim de inculcar-lhes a disciplina em casa assim como na escola. Algumas destas punições são severas e violam os direitos das crianças, por conseguinte não são toleradas pelas leis internacionais.

Etapa 7: De acordo com a vossa experiência, façam uma lista das numerosas punições que um professor pode infligir à uma criança para puni-lo do seu mau comportamento (em 75 palavras ou menos).

Talvez tenham incluído punições como arranhar, sequestrar ou chicotear a criança, dar-lhe trabalho manual tal como fazer a limpeza da sala ou da escola, etc.

As punições corporais são frequentemente utilizadas e consideradas como “normais” por um bom número de instituições e sociedades. O que é por conseguinte a punição corporal?

Etapa 8: Em 300 palavras ou menos, definam a punição corporal e expliquem os perigos potenciais para a criança ou qualquer outra pessoa. A fim de aprofundar a vossa compreensão, lêem o artigo *Corporal punishment* e as notas que seguem.

Resumidamente, a punição corporal define-se como um meio deliberado para infligir um mal ou o sofrimento a fim de alterar o comportamento de uma pessoa ou puni-lo. Pode-se acrescentar que a punição faz-se às vezes com uma pata, um chicote ou qualquer outro objecto desta ordem.

De acordo com a definição acima, não há nenhuma dúvida que estes actos infringem à Convenção relativa aos direitos da criança e a DUDH. Apesar de tudo, estas práticas têm ainda lugar nas nossas sociedades.

Nota: Verifiquem se as punições corporais são aplicáveis no vosso país ou colectividade. Discutam com as vossos colegas e outras pessoas sobre as razões que levam as pessoas a preferir estes meios para reforçar a disciplina.

Críticas: Pelas vossas leituras e vossas discussões, devem ter observado talvez que apesar do potencial reforço da disciplina, a punição corporal não é uma das maneiras adequadas de impor a disciplina. Como se mencionou previamente, é uma violação dos direitos das crianças infligindo-lhes sofrimentos. As crianças têm necessidade de amor e de atenção, retirar-lhes qualquer destes direitos estarão por conseguinte indo contra o seu interesse.

Não é possível medir o nível de força utilizada aquando da aplicação da punição corporal e julgar se a coisa é aceitável ou exagerada. Além disso, poder-se-ia pensar que uma força acrescida e a repetição das punições à sejam necessários para infractores reincidentes, o que poria a vida da criança em perigo.

A punição corporal é um meio violento de cultivar comportamentos violentos nas crianças. Inculca a raiva nelas e tem efeitos limitados em matéria de redução dos maus comportamentos.

Assim, o perigo é que esta situação pode não corrigir mas sim criar uma falta de disciplina em vez melhorar o seu comportamento. Em certos casos, isso pode mesmo criar um sentimento de fixação e de pertença para com os outros delinquentes que consideram-se como heróis.

Vocês devem ser conscientes dos perigos de inculcar o medo e a ansiedade nos alunos. Muitas crianças, por medo da bengala, correm o risco de odiar a escola, de faltar às aulas e de desistir o que representa uma perda em educação. As punições corporais podem também prejudicar a auto estima dos alunos e ter efeitos negativos para a sua aprendizagem.

Por tudo isso, estas práticas correm o risco de causar importantes prejuízos físicos, emocionais e mentais à criança, podendo até tornar-lhes mesmo deficientes ou até levar-lhes à morte. Aí está o porquê de certos Estados terem banido e terem tornado ilegais as punições corporais.

(iii) O papel do professor na promoção dos direitos da criança

Etapa 9: Utilizando exemplos africanos, determinem e expliquem as maneiras pelas quais um professor pode fazer a difusão dos direitos da criança (de 190 à 300 palavras).

Comparem vossas respostas com as notas abaixo.

A difusão dos direitos da criança é uma obrigação para muitos intervenientes da sociedade, tais como pais, família, a colectividade, o Estado, os professores, etc. Como

professores, tem um papel importante dado que as crianças estão sob a vossa responsabilidade por uma boa parte da sua vida.

Em primeiro lugar, tem o dever de informar-se sobre os direitos das crianças assim como foram mencionados na Convenção internacional e sobre outros textos regulamentares do país onde trabalhem. Poderão assim pôr na prática as vossas responsabilidades em conformidade com as leis e as normas profissionais.

Na mesma ordem de ideias, este conhecimento ser-vos -á útil para trabalhar com os outros intervenientes, incluindo as crianças, a fim de fazer respeitar os direitos das crianças. É também a vossa responsabilidade de assegurar-vos que os direitos das crianças sejam respeitados na vossa colectividade.

Como professores, devem dar exemplo para que outros inspirem-se graças a vocês. Será necessário por conseguinte adoptar uma atitude positiva para com as crianças, dando-lhes amor, cuidados e protecção, pouco importa onde encontrem-se. É uma exigência que um bom professor deve possuir no seu perfil.

As crianças têm particularmente o direito à educação e a orientação. Devem por conseguinte ensinar à criança de maneira profissional e lhe mostrar como comportar-se convenientemente. Utilizem métodos, técnicas e abordagens adequadas e recordem-se que não é necessário infligir-lhes dor ou sofrimento.

É também vossa responsabilidade assegurar-vos que as crianças têm acesso à alimentação, um tecto, vestuários e outras necessidades fundamentais. Embora seja em primeiro um papel parental, é também da vossa incumbência. Uma das maneiras de desempenhar este papel é trabalhar em relação com os pais ou tutores sensibilizando-os e guiando-os na investigação das necessidades materiais e de outros tipos. Recordem se que é para o seu bem, tanto em matéria de educação que na sua vida adulta.

São conscientes da importância dos cuidados de saúde e higiene para o bem-estar das crianças. Tem a obrigação de ver neles, jovens inteligentes, limpos e saudáveis o que inculcar-lhes -á a importância de tomar cuidado deles mesmos no plano físico, na higiene, etc.

Tenham sempre no espírito que há uma diversidade nas crianças a quem ensinam, quer seja em matéria de idade, religião, tribo, sexo ou origem. Devem respeitar estas diferenças a fim de responder às necessidades e as habilidades variadas dos alunos para a aprendizagem. É necessário por conseguinte serem sensíveis a estes detalhes que podem promover ou reduzir estas diferenças.

Além de utilizar métodos orientados para a aprendizagem, deveriam preparar a lição, conceber o conteúdo, criar e escolher o material didáctico guardando sempre na cabeça o interesse das crianças.

Façam exercícios na sala sobre a justiça e a equidade utilizando abordagens participativas que permitam integrar a todos. Assim, não se esqueçam de ocupar-vos das crianças com dificuldades de aprendizagem, porque elas também tem direito à uma educação de qualidade e os outros direitos. Quando houver necessidade e que a situação o exija, solicitem uma intervenção médica.

As crianças também deveriam ser sensibilizadas e orientadas para o respeito dos direitos dos outros, incluindo os outros alunos. É frequente que certos alunos intimidem, incomodem ou façam mal a outros alunos. Tais comportamentos devem ser desencorajados pela utilização de medidas de intervenção adequadas e profissionais como a consulta e pela orientação.

Há vezes que os pais e outros membros da colectividade violam os direitos das crianças maltratando-os, negando os seus direitos de ir a escola, de ter acesso aos cuidados médicos, de alimentar-se, etc. Que fariam em tal caso?

Considerando que as circunstâncias específicas podem diferir, devem saber que como membros da sociedade, tem o dever de intervir em nome da criança quando a situação o exige. É provável que tenham mesmo que assinalar tal caso às autoridades superiores. Antes de fazê-lo, avaliem e discutam sobre a situação com outros membros da colectividade.

Conclusão

Os conceitos dos direitos do homem, direitos da criança e as outras problemáticas a si ligadas aumentaram a importância a nível internacional. Os grupos vulneráveis, nomeadamente as mulheres, as crianças, os pobres, os alunos que têm necessidades específicas em matéria de aprendizagem, têm também direitos que devem ser respeitados e acolhidos. Negar a alguém os seus direitos fundamentais vai contra os princípios da justiça natural e o papel internacional. Protegendo e respeitando os direitos do homem, o professor tem um papel importante a cumprir.

Avaliação formativa

Perguntas

1. Examinem os meios pelos quais o professor pode promover os direitos da criança na colectividade.
2. “Apesar dos perigos, o sequestro de crianças é uma prática que persiste num bom número de escolas na África”. Encontrem explicações à esta citação (de 200 à 350 palavras).

Respostas possíveis

1. Meios dos quais um professor pode promover os direitos da criança na colectividade.

O candidato deve definir os direitos da criança ou fazer uma introdução adequada.

O professor deve possuir conhecimentos e habilidades, ser um modelo, respeitar os direitos das crianças, mostrar às crianças o seu amor e o seu apoio, etc.

Respeitar as culturas e as outras diferenças nas pessoas. Mobilizar e sensibilizar a colectividade a propósito dos direitos das crianças, utilizar a consulta e a orientação, ensinar às crianças os seus direitos e os direitos dos outros.

2. Razões pelas quais o sequestro persiste num bom número de escolas africanas.

Devem dar uma definição adequada. O sequestro foi banido em certos países enquanto é aceite noutros. Mesmo nos lugares onde foi banido, os professores opõem-se ainda. As crenças culturais são difíceis de transformar; há culturas que querem tratar as crianças como mineiras e assim abusar dos seus direitos; há uma falta de sensibilização a propósito dos direitos das crianças; isso é muito mais fácil de gerir (isso toma menos tempos); há uma falsa crença de que abusar dos direitos das crianças inculca a disciplina e influência a colectividade; etc.

Glossário

Criança: Uma pessoa jovem que tem menos de 18 anos

Direitos da criança: Liberdades civis ou privilégios aos quais as crianças têm direito

Trabalho de crianças: Contratar crianças abaixo da idade determinada pela lei ou pelos costumes

Convenção: Um encontro, uma reunião ou uma regra

Punição corporal: Infligir de maneira deliberada um mal ou um sofrimento a fim de punir uma pessoa

Declaração: Enunciado ou proclamação

Direitos do homem: Liberdades civis ou privilégios aos quais uma pessoa tem direito sem distinção de idade, sexo, raça, etc.

Responsabilidades: Tarefas ou deveres a cargo de um indivíduo ou um grupo

Universal: Mundial, planetário ou comum

Actividade de aprendizagem # 3

A educação em géneros e as suas implicações

Objectivos específicos

No fim deste módulo, devem estar em condições de:

- (i) Definir os conceitos de género, de sexo, dos papéis dos géneros, da disparidade dos géneros, da igualdade e acesso à educação
- (ii) Explicar a educação em géneros
- (iii) Demonstrar a tomada de consciência em relação às problemáticas ligadas ao género em matéria de educação
- (iv) Aplicar uma pedagogia receptiva em matéria de género no exercício das vossas funções

Sumário

A educação em géneros é outro aspecto importante na educação do nosso mundo actual. Contudo, não se dá uma atenção considerável em África, apesar da importância da igualdade dos sexos no desenvolvimento da sociedade. No exercício das vossas funções, encontrarão inevitavelmente crianças que têm necessidades, habilidades, meios de vida, géneros variados bem como outras diferenças. Devem estar em condições de gerir isso de maneira profissional e eficaz. Uma das problemáticas contemporâneas em educação que vos permitirá chegar a gerir estas situações é a educação em géneros.

Palavras e conceitos chave

Disparidade

Género

Igualdade dos sexos

Equidade de género

Pedagogia receptiva em matéria de género

Pedagogia

Sexo

Leituras obrigatórias

http://en.wikipedia.org/wiki/Women%27s_rights

Título: Women' s Rights

Descrição: Este artigo trata do significado e dos elementos chave dos direitos das mulheres. Nota-se a história das lutas que têm efectuado para obter os ganhos actuais, os desafios e as problemáticas ligadas aos direitos das mulheres.

INSERIR IMAGEM AQUI

INSERIR IMAGEM AQUI

http://en.wikipedia.org/wiki/Convention_on_the_Elimination_of_All_Forms_of_Discrimination_Against_Women

Título: Convention on the Elimination of all Forms of Discrimination against Women

Descrição: Este artigo trata da Convenção sobre a eliminação de todas as formas de discriminação em relação às mulheres. É elaborado um retrato dos aspectos da controvérsia que se criou na comunidade internacional.

INSERIR IMAGEM AQUI

Links úteis e relevantes

http://en.wikipedia.org/wiki/Millennium_Development_Goals

Este sítio contém informações sobre a OMD e explica as grandes linhas dos oito objectivos. Se encontram aqui alguns aspectos relacionados com o género.

Instruções

A fim de ter êxito sem problemas nesta actividade, leiam as instruções de cada uma das etapas e sigam-nas o melhor possível. É aconselhável completar uma etapa antes de passar a outra. Notem as relações entre as etapas em cada unidade.

(I) Introdução à educação em géneros

Os conceitos chave da educação em géneros

Introdução

Na primeira parte, tratamos da OMD e os objectivos da EPT. Uma problemática essencial identificada na nossa sociedade actual é o estatuto das raparigas (as mulheres) em relação com o dos rapazes (os homens). Vimos que as raparigas tem tido desvantagens, são discriminadas e que os seus direitos são violados na África e em outras regiões do globo. Assim, a desigualdade dos sexos chamou a atenção da comunidade internacional, resultando em uma sensibilização sobre o futuro das mulheres pelo mundo. Definamos os conceitos chave desta unidade a fim de ajudá-los no vosso estudo.

Unidade 1: Em vossas palavras (ou através de um dicionário), escrevam as definições dos termos seguintes: género, sexo, igualdade dos géneros, disparidade dos géneros, pedagogia, equidade e pedagogia receptiva em matéria de género.

Comparem as vossas respostas com as definições do glossário no fim desta unidade. As notas abaixo ajudá-los-ão a consolidar a vossa aprendizagem.

As palavras **género** e **sexo** não têm o mesmo significado. A palavra género se refere aos papéis sociais e culturais, as responsabilidades e aos comportamentos que atribuem-se ao homem e à mulher numa dada sociedade.

Opostamente, a palavra sexo significa as diferenças biológicas entre os homens e as mulheres, universais e determinadas no nascimento. Identificam três diferenças biológicas entre os homens e as mulheres.

Olhemos os papéis sexuais e os papéis dos géneros. O que um homem ou uma mulher pode fazer para o sexo oposto chama-se papel sexual. A fim de melhor compreender, concentrem-se sobre a reprodução.

Os papéis dos géneros definem-se por um conjunto de funções ou comportamentos específicos que fazemos para exprimir nossa masculinidade ou nossa feminilidade. Estes papéis são adquiridos a partir da infância e influenciados geralmente pela cultura. Eis alguns exemplos no quadro abaixo.

comportamento/função	homem (masculino)	mulher (feminino)
família	chefe	assistente
criar a criança	menos referido	referida
negócios maritais	casa-se	É casada
cozinha	Mais referido	Referida

Empreender na sexualidade	O faz	Não o faz
herança	recebe	Não recebe
Tomada de decisões	decide	Consulta
segurança	protege	É protegida

Nota: Estes exemplos são aplicáveis a numerosas sociedades tradicionais africanas, mas as situações variam de uma sociedade a outra.

Disparidade dos géneros em África

A África é o continente com mais maiores desvios entre géneros (UNICEF, 2007). Os direitos das mulheres são violados diariamente o que explica o facto de muitas das raparigas não tenham acesso à educação primária e casam-se muito jovens. Em meio urbano, um bom número trabalha como domésticas ou são condenadas a prostituir-se.

Etapa 2: Em 200 palavras ou menos, façam uma lista dos principais factores responsáveis da disparidade dos géneros no vosso país ou noutra lugar da África.

Talvez notaram que os factores são numerosos e que podem variar de uma sociedade a outra. As razões socioculturais estão ao centro destes factores. De acordo com a UNICEF (2007), a disparidade dos géneros é criada pela sociedade e transmitida de geração em geração. Esta problemática tornou-se parte integrante das sociedades africanas e é considerada como normal. De um ponto de vista cultural e tradicional, as mulheres são percebidas como inferiores ao homem. Espera-se que elas obedecendo, sejam apresentadas e que aceitem o papel que lhes é imposto pela sociedade. As suas principais tarefas consistem em ocupar-se das crianças, da casa e das tarefas domésticas.

Estereótipos relativos ao género: Trata-se de características masculinas ou femininas definidas pela cultura. São comportamentos e hábitos. Eis alguns exemplos de estereótipos.

Mulheres	homens
Passiva	activo
dependente	Independente
Menos inteligente	Inteligente

tímida	Corajoso
Não é atenta	Atenta
fraca	Forte
submissa	Agressivo
dirigida	dirigente

Recordem-se que muitas das sociedades africanas cola um rótulo sobre a rapariga a partir do seu nascimento. O casamento em menor idade, a pobreza e a fraca taxa de escolarização aumentou o estatuto precário das jovens raparigas sobre o continente. Até agora, os homens continuam dominantes na sociedade (Liri, 2008).

A Socialização das crianças e a influência da cultura e a ignorância nas colectividades são responsáveis da promoção das desigualdades entre os géneros. Além disso, o contexto jurídico de certos países acentua o problema, particularmente na África.

A escola e o incentivo à disparidade dos géneros

Etapa 3: Em 200 palavras ou menos, determinam as maneiras como a escola faz a promoção da disparidade dos géneros em África (podem utilizar a vossa sociedade como exemplo)

Comparem as vossas respostas com os pontos abaixo.

Como professores, uma situação na qual os administradores são maioritariamente homens não vos é talvez estranho. As matérias como as matemáticas e as ciências são atribuídas possivelmente aos professores, porque podia-se crer que as professoras não são bastante competentes para ensiná-las. As professoras são ligadas a matérias julgadas mais femininas como as línguas e a música.

Em tais casos, as mulheres são tratadas diferentemente dos homens. Pode-se mesmo que seja uma política da direcção que tem a autoridade sobre a instituição, mesmo em matéria de ensino.

Directa ou indirectamente, os professores podem também ser sujeitos à categorização de acordo com o género, que seja pela linguagem que utilizam, o tipo de pergunta que fazem, etc. o material educativo utilizado pode também mostrar as raparigas como inferiores aos rapazes e os papéis que serão atribuídos podem reforçar esta mentalidade.

Um bom número de escolas não tem construções adaptadas aos géneros nos quais as raparigas não têm espaço sanitário, terrenos de jogo, etc. Latrinas (ou lavabos) comuns às raparigas e os rapazes são um fenómeno frequente.

Tal ambiente escolar, além de reforçar a percepção de que as raparigas sejam inferiores aos rapazes, contribui ao seu abandono, criando assim um novo problema: a desistência escolar.

As consequências da desigualdade dos géneros

As problemáticas em matéria de género não se referem somente às mulheres, mas aos dois sexos e o conjunto da sociedade. Como as desigualdades entre os géneros afectam a sociedade? São talvez conscientes das responsabilidades que as mulheres devem assumir na vossa sociedade. Em muitos casos, as mulheres devem levar uma pesada carga que supere o acesso à educação, aos cuidados de saúde, à política, etc.

Assim, as desigualdades entre os géneros são uma causa da injustiça e a exploração às quais as mulheres são confrontadas na sociedade. Por exemplo, embora as mulheres produzam a maior parte do alimento, dos bens materiais e a riqueza, o homem aproveita mais em detrimento da família.

Na mesma ordem de ideias, estas desigualdades deixam desvios no processo de desenvolvimento, porque as mulheres são a maior parte do tempo postas de lado na aposta e na implantação de programas, enquanto a sua ajuda seria capital para a sociedade.

Enquanto as mulheres continuarem a ser menos educadas e marginalizadas, o analfabetismo, as doenças assim como outros problemas afligirão as sociedades com mais efeitos devastadores, o que resultará no crescimento da pobreza, da fome, dos problemas de saúde, da taxa de mortalidade, etc.

Queiram notar que a violência doméstica e os conflitos sociais são oriundos das desigualdades entre os géneros. Recusa-se às raparigas e às mulheres que se exprimam em matéria de tomada de decisão. Estas razões bem como outras contribuem em grande parte nos problemas aos quais as sociedades africanas estão confrontadas.

(ii) A importância da igualdade dos géneros na educação

Etapa 4: De acordo com a discussão precedente e a vossa própria opinião, expliquem a importância da igualdade dos géneros na educação (em 200 palavras ou menos).

Queiram considerar o que segue:

A igualdade dos géneros significa um reconhecimento equitativo dos homens e das mulheres nas suas similaridades e nas suas diferenças tendo em conta seus direitos fundamentais que devem ser observados em todos os domínios, incluindo na educação.

Seguidamente, a igualdade dos géneros não tem um lugar predominante no nosso sistema de educação. Os professores devem por conseguinte ser sensibilizados a fim de minimizar os perigos de alargar os desvios entre as raparigas e os rapazes no exercício das suas funções.

Ter conhecimentos em matéria de igualdade dos géneros está mais na difusão das necessidades elementares das raparigas e dos rapazes e facilita a realização do seu potencial.

Além disso, a igualdade dos géneros permite ter acesso à educação, ao emprego, à participação, etc. os rapazes e as raparigas deveriam por conseguinte aproveitar as possibilidades de beneficiar da aprendizagem oferecida na escola, sem distinção do seu sexo, das suas habilidades ou sua idade.

A igualdade de géneros permite também um intercâmbio entre os alunos para com o sexo oposto. Isto cultiva a tolerância, a pertença, a paz e a harmonia na sociedade. No final, a paz é estabelecida tanto em casa como no espírito humano.

As habilidades sociais podem também desenvolver-se entre as raparigas e os rapazes. Aí está o porquê de um currículo, do material de aprendizagem, dos métodos e das abordagens sensíveis aos géneros é preconizado em matéria de educação.

Estas razões, bem como outras fazem de modo que o conceito de igualdade dos géneros seja uma componente vital do sistema de educação actual.

Maneiras cuja escola pode promover a igualdade dos géneros

Embora as escolas africanas ajam como agentes de disparidade dos géneros, podem também servir de instrumentos para a defesa da educação em géneros por abordagens administrativas e pedagógicas. A educação é um instrumento formidável na luta contra a pobreza, as doenças e à ignorância infligiram prejuízos consideráveis à sociedade. De acordo com Maicibi (2005), a educação é um investimento, porque produz benefícios ao mesmo tempo públicos e privados que ajudam ao crescimento da economia. De acordo com Psacharopoulos e coll. (1995), citados por Maicibi, a luta contra pobreza compreende a educação e a formação, a saúde e a nutrição seguidos pela redução da fertilidade que são factores importantes de desenvolvimento humano. A pobreza absoluta é considerada como uma grave injustiça e como um abuso dos direitos do homem. A assembleia-geral das Nações Unidas indicou o período de 1997 à 2006 como década para erradicar a pobreza e a educação era um dos instrumentos que permitiam chegar a esse objectivo (Maicibi, 2005).

Etapa 5: Em mais ou menos 400 palavras, discutam do que pode ser feito a fim de assegurar-se de que as raparigas e os rapazes sejam tratados de maneira equitativa tendo as mesmas possibilidades na escola. Concentrem-se sobre as problemáticas administrativas e as situações na sala. Comparem seguidamente as vossas sugestões com as notas abaixo.

As mudanças em matéria de direcção e autoridade

Talvez observaram que a nível administrativo, as escolas deveriam incentivar a adopção de sistemas de direcção e de autoridade receptivos ao género. Tal abordagem

necessita de formação. No vosso país e em outros lugares, pode-se proceder por ateliers, seminários e outras formas.

As políticas escolares adoptadas pelos líderes deveriam fazer de modo que os interesses das raparigas e dos rapazes fossem tomados em consideração e respeitados. Por exemplo, os regulamentos que governam a escola deveriam ser adaptados a fim de adaptar os géneros. A escola poderia, por exemplo, oferecer uma política de bolsas de apoio para as jovens raparigas, para as mães adolescentes que voltam em à escola, etc. a escola deveria também assegurar-se de que haja estruturas de apoio incluindo o acesso aos estabelecimentos e aos recursos dentro dos dela.

A direcção deveria também ter mais visibilidade junto dos alunos, porque desempenha um papel chave na aplicação diária das decisões e nas políticas escolares. As pessoas visadas são os prefeitos, os supervisores das turmas, os animadores, etc. logo que forem conscientes dos objectivos em matéria de géneros, poderão assim os outros dos quais são responsáveis.

Para reforçar estas medidas e efectivamente outras, é essencial instaurar um mecanismo que assegura-se de que a comunidade escolar adere a um código de conduta. Os professores e outros intervenientes não deveriam agir apenas como vigias do código, mas também como modelo a seguir.

(iv) O papel do professor e de outros intervenientes na promoção do género

A discussão acima põe a todos no meio dos programas em matéria de género na escola. Prestemos agora a nossa atenção sobre a prática dos professores. As vossas sugestões consistem talvez em utilizar uma pedagogia receptiva em matéria de género (M lama e coll., 2005). Um dos deveres do professor é preparar a lição. Aquando da preparação, assegurem-se que o plano de trabalho, da lição e o conteúdo seja tanto convenientes às raparigas como aos rapazes. Por exemplo, as actividades de aprendizagem devem ser sensíveis em matéria de género.

São conscientes do facto que muitos dos recursos e material escolar contem estereótipos sexuais que criam um retrato negativo da jovem rapariga em comparação com os rapazes. Isso é frequente nos livros, nas imagens, e nos gráficos. Ser receptivo em matéria de género consiste a adaptar o conteúdo de modo que o efeito dos estereótipos seja eliminado ou minimizado.

Na sala, é da vossa responsabilidade de assegurar-vos que os desvios entre os géneros não sejam incentivados pela disposição dos lugares. Por exemplo, nas escolas mistas, é muito frequente que incentiva-se as raparigas a sentar-se separadamente dos rapazes. Tal maneira de funcionar promove a segregação baseada no género, o que não deveria ser incentivado.

Utilizem uma linguagem e outras formas de comunicação não verbal sensíveis aos géneros, que seja uma linguagem inclusiva. Por exemplo, seria uma falta de respeito dizer palavras como ele, ele, director, presidente quando fala-se de uma mulher.

Durante a lição, deve tornar disponíveis o material e os recursos de aprendizagem e de ensino de maneira equitativa entre as raparigas e os rapazes. Assegurem-se que tenham todos a mesma atenção, seja pelos vossos movimentos, o contacto pelos olhos, a distribuição perguntas ou qualquer outra medida. Tal estratégia deveria também ser aplicável aos alunos tranquilos ou irrequietos, particularmente nas raparigas. Deve-se demonstrar criatividade, inovação e habilidades.

É necessário notar que utilizar histórias e canções no âmbito do ensino torna a aprendizagem mais interessante. A sensibilidade aos géneros deve manifestar-se de modo que o retrato dos rapazes e das raparigas seja elaborado de maneira equitativa. É uma das etapas do longo processo de mudança de atitude por parte dos alunos para com a sensibilização aos géneros.

Como professor, é normal que atribua papéis aos alunos a fim de facilitar a aprendizagem ou por qualquer outra razão. Tais papéis podem mesmo ser estendidos a actividades fora da classe. Estes papéis, estas responsabilidades e estes deveres deveriam ser atribuídos equitativamente entre raparigas e rapazes.

É também da vossa responsabilidade guiar os alunos na sua futura carreira. Certos professores, por prejuízos sexuais, poderiam ser tentados a desencorajar as raparigas de estudar certas matérias, o que não é bom. Assegurem-se em que os rapazes e as raparigas tenham a possibilidade e o apoio para estudar qualquer matéria, pouco importando o seu sexo.

Além disso, assegurem-se que os alunos respeitam-se mutuamente e não praticam a discriminação sexual, o que pode ser cometido tanto por rapazes como por raparigas. Medidas punitivas devem ser instauradas a fim de desencorajar atitudes discriminatórias. Certos professores podem dar mau exemplo nesta matéria, devem ser denunciados e condenados.

Um dos desafios junto dos alunos adolescentes é responder de maneira positiva à puberdade e aos seus efeitos. As mudanças a nível corporal provocam às vezes perturbações emocionais. Assim, certos rapazes e certas raparigas faltam as aulas e vão até ao ponto de desistir completamente. É da vossa responsabilidade ajuda-los a compreender e gerir os seus problemas em matéria de maturação sexual pela orientação e pela consulta.

A fim de supervisionar o desempenho e outros campos de competência das crianças para assegurar a igualdade em matéria de género, guardem perto de vocês os resultados obtidos pelos rapazes e pelas raparigas, particularmente os que necessitam duma atenção e um apoio específicos.

Incentivar as raparigas para as ciências e tecnologias

As ciências e tecnologias são primordiais às transformações que conhece o nosso mundo actual. Contudo, é muito frequente que as raparigas abandonem o estudo das ciências, as matemáticas, as tecnologias e outras matérias conexas no ensino primário assim como noutros níveis. Isto é atribuído ao medo ou a um bloqueio bem como a uma falta de apoio por parte dos professores, dos colegas e dos pais. Tratamos algumas destas problemáticas no início desta secção e notamos que trata-se de uma das causas da disparidade dos géneros na educação.

É vossa responsabilidade como professores de opor esta tendência incentivando os vossos alunos de sexo feminino a estudar estas matérias, porque elas têm as competências para ter êxito. A falta de confiança é uma característica de muitas das raparigas. Utilizem a orientação e a consulta a fim de ajuda-las a superar os seus medos.

Organizem actividades que adaptem as jovens raparigas e dêem-lhes possibilidade de participar de maneira activa durante as aulas. Aquando das actividades práticas, incentivem as raparigas a implicar-se assegurando-vos que tenham uma experiência concreta.

As medidas adoptadas para promover a igualdade dos géneros na África

Como mencionado anteriormente, a cruzada para o adiantamento do destino das mulheres e das raparigas é mundial. É uma estratégia que visa pôr em destaque a disparidade dos géneros e a promoção do desenvolvimento. A África é referida nesta iniciativa a níveis nacionais, regionais, continentais e internacionais.

Etapa 6: Leiam o artigo intitulado *Universal Primary Education* e escrevam as estratégias instauradas para promover a educação das raparigas na África. Em suma, houve países que de diversas maneiras responderam a esta iniciativa, embora os progressos realizados de momento não sejam uniformes. Alguns democratizaram a educação instaurando a Educação primária universal (EPU). É o caso da Tanzânia, do Uganda e do QUÉNIA. Programas do mesmo tipo foram lançados na Nigéria, na África do Sul e na maior parte do norte de África.

A fim de assegurar a retenção e aumentar o acesso, alguns países alargaram o programa a um nível superior. Por exemplo, o governo ugandês preconizou a progressão contínua dos alunos a nível do primário e criou a Educação secundária universal (ESU) em 2007. O objectivo é incentivar a retenção, particularmente nos alunos mais vulneráveis. É necessário notar que estas medidas visam tanto as raparigas que os rapazes e são por conseguinte um elemento de uma política orientada para os géneros.

No vosso país, talvez observaram os esforços que visam a expansão do sistema de educação. É um fenómeno frequente na África que dá lugar ao estabelecimento de um número mais grande de escolas, tanto de dia como nas noites. Assim, as possibilidades de educação estão mais perto das pessoas. Esta política popularizada por muitos dos

governos africanos desde a sua independência ainda é prosseguida até hoje. Por exemplo, no QUÊNIA, Isto fez-se pelo espírito *Harambee* no qual as massas eram mobilizadas para contribuir activamente para a causa supracitada. Na Tanzânia, o mesmo espírito era utilizado.

Em certos países, as reformas são efectuadas no currículo pela reestruturação e pela diversificação. Nas escolas, a tónica também é colocada sobre a orientação e uma orientação à partir do nível primário. A diversidade no currículo permite escolhas nas raparigas a um nível superior (Bitamazire, 1987). Com o objectivo de promover uma tomada de consciência em matéria de género, universidades africanas começaram a integrar o estudo dos géneros no seu currículo. Por exemplo, à Universidade Makerere, um departamento foi criado a fim de desenvolver programas ligados aos géneros e à educação das mulheres.

Fora das disposições da educação formal, os programas de educação informais são incentivados à responder às pessoas que, por numerosas razões, não podem ser absorvidas pelo sistema oficial. Uma forte maioria destas pessoas são mulheres (Ankrah, 1987).

Certos países fizeram intervenções políticas e jurídicas. As mulheres são integradas no processo político sendo nomeadas para postos nos quais têm tido poder e podem tomar decisões. Em alguns casos, são assistidas quando visam ser eleitas. É o caso do Ruanda onde um número considerável de postos no Parlamento e no Conselho de Ministros é atribuído às mulheres. Esta autonomização ou acção positiva contribuiu largamente para reduzir a diferença entre os géneros.

Outros países procederam a disposições constitucionais e passaram leis com o objectivo de institucionalizar e consolidar as soluções às problemáticas dos géneros. Tais leis reconhecem os direitos e liberdades das crianças (governo do Uganda, 1997).

Analisando os efeitos do movimento das mulheres, Lirri (2008) constatou que as mulheres educadas estavam no primeiro plano na promoção das problemáticas em matéria de género e tiveram ganhos consideráveis na sociedade. Influenciaram a criação de leis, a formulação de políticas, a elaboração de planos de acção e noutras decisões importantes. Muitos destes elementos foram efectuados após a Conferência de Pequim em 1995.

Embora estes esforços permitam obter ganhos significativos, a desigualdade entre os géneros é vista muito profundamente na sociedade, particularmente na África.

Conclusão

A discriminação de acordo com o género continua a ser impressionante na África, o que coloca problemas de observação e desenvolvimento dos direitos do homem sobre o continente. A jovem rapariga continua atrás em matéria de educação apesar das medidas que visam neutralizar esta tendência. Há por conseguinte uma grande necessidade de

esforços suplementares para a promoção da igualdade dos géneros e a tomada de consciência do fenómeno. O professor tem um papel importante, na escola e na colectividade.

Avaliação formativa

Perguntas

1. Com ajuda de exemplos precisos, expliquem como a escola pode promover e neutralizar a educação das jovens raparigas na África.
2. Examinem as medidas adoptadas pela comunidade internacional para promover a igualdade dos géneros na África.

Respostas possíveis

1. Como a escola pode promover e neutralizar a educação das jovens raparigas na África?

Daremos primeiro uma introdução adequada com uma resposta em duas vertentes.

A escola pode promover a educação das jovens raparigas tendo um ambiente sensível em matéria de géneros pelas suas políticas e programas.

Os regulamentos da escola devem responder à igualdade dos géneros. Os professores deveriam utilizar uma pedagogia, métodos e material receptivos em matéria de género. na escola, dar papéis activos às professoras; utilizar professoras experientes; incentivar as jovens raparigas por bolsas de apoio; utilizar a orientação e a consulta; reforçar o código de conduta; etc.

N.B. uma escola que não incentiva estas abordagens e políticas neutraliza a educação das jovens raparigas. Por exemplo, um professor que abusa sexualmente das raparigas, reduzindo a sua auto-estima, não adoptando uma abordagem sensível em matéria de géneros, etc.

2. As medidas adoptadas pela comunidade internacional para promover a igualdade dos géneros na África.

Definam o género explicando ou demonstrando exemplos de agências e de organizações internacionais ou de governos.

As medidas incluem a adopção de leis e de convenções internacionais a propósito do género; a utilização de leis e de sistemas jurídicos pelos Estados; a promoção de políticas e de programas em matéria de géneros; a autonomização das raparigas e das

mulheres a partir de incentivos; o financiamento de actividades em relação com o género; sensibilizar e mobilizar a colectividade; apoiar as reformas em educação, cujo EPU; expandir a nível mundial a fim de contribuir para o adiantamento dos programas em matéria de género.

Glossário

Disparidade: Desvio, desigualdade ou diferença

Género: Papéis, responsabilidades e comportamentos construídos socialmente e que são atribuídos ao homem e a mulher numa sociedade dada

Igualdade dos géneros: O reconhecimento pela sociedade da igualdade dos homens e das mulheres pelas suas similaridades e suas diferenças bem como pelos papéis que desempenham

Equidade dos géneros: O facto de ser equitativo para com os homens e as mulheres

Pedagogia receptiva em matéria de género: Os métodos, estratégias e abordagens de ensino que tomam em consideração as problemáticas ligadas aos géneros

Pedagogia: Ensino reconhecendo os aspectos sócios, culturais e morais da aprendizagem e as suas razões

Sexo: As diferenças biológicas entre os homens e as mulheres que são universais e determinadas ao nascimento

Actividade de aprendizagem # 4

A educação à paz e a resolução de conflitos

Objectivos específicos

No fim desta unidade, deveria ser em condições de:

- (i) Definir os conceitos de paz, educação para a paz, conflitos e resolução de conflitos
- (ii) Determinar e explicar as principais condições que provocam os conflitos na África
- (iii) Explicar a importância da educação para a paz e a resolução de conflitos em África
- (iv) Explicar como pode-se promover a educação para a paz na sociedade

Sumário

A educação para a paz é uma outra problemática crítica do nosso mundo contemporâneo. Muitas das sociedades africanas são devastadas pelas perturbações civis, pelas guerras e outras formas de conflitos que afectam significativamente as vidas das famílias e das colectividades nos planos psicológicos, sociais e económicos. Como professor, levam a pesada tarefa de sensibilizar as crianças, os pais e outros membros da sociedade em relação aos problemas de ordem físico-sociais na escola, em casa e na sua colectividade. Devem também assegurar-vos de que os vossos alunos vivem em harmonia na escola como fora. A educação para a paz é uma das unidades vitais que permitem-vos afiar os vossos conhecimentos e as vossas habilidades a gerir tais situações de maneira profissional e eficaz. Nesta unidade, serão iniciados em conceitos de paz, de educação para a paz, conflito e resolução de conflito, designadamente. A unidade trata dos principais factores que prejudicam a paz na África, a importância da educação para a paz e as maneiras cuja educação pode ser utilizada para promover a paz.

Palavras e conceitos chave

Arbitragem

Conciliação

Conflito

Gestão de conflito

Resolução de conflito

Mediação

Paz

Educação à paz

Tolerância

Leituras obrigatórias

http://en.wikipedia.org/wiki/Peace_education

Título: Peace education

Descrição: Este artigo define a paz e os elementos chave do conhecimento, as habilidades e os valores para a promoção da paz e trata do que constitui a paz de maneira concreta.

INSERIR IMAGEM AQUI

<http://en.wikipedia.org/wiki/Peace>

Título: Peace

Descrição: Este artigo trata das diferentes formas de paz bem como a relação entre a paz e o desenvolvimento.

INSERIR IMAGEM AQUI

<http://en.wikipedia.org/wiki/Conflict>

Título: Conflict

Descrição: Este artigo trata dos conflitos, da definição da palavra conflito, das causas, das formas, dos modos e dos exemplos de conflitos.

INSERIR IMAGEM AQUI

http://en.wikipedia.org/wiki/Conflict_resolution

Título: Conflict resolution

Descrição: Este artigo sobre a resolução de conflito trata de certas maneiras de abordar e resolver os conflitos.

INSERIR IMAGEM AQUI

links úteis e relevantes

http://en.wikipedia.org/wiki/Conflict_management

Este sítio trata da gestão de conflitos e explica as diferenças entre a gestão de conflitos e a resolução de um conflito.

http://en.wikipedia.org/wiki/Alternative_dispute_resolution

Esta relação contém informações sobre os modos alternativos de resolução de conflitos. Um retrato geral do conceito é elaborado bem como as maneiras de abordar os conflitos.

Instruções

A fim de ter êxito sem problemas nesta actividade, leiam as instruções de cada uma das etapas e seguem-nas o melhor possível. É aconselhável completar uma etapa antes de passar a outra. Notem as relações entre as etapas em cada unidade.

(i) Introdução à educação à paz

Etapa 1:

- (i) Em vossas palavras, definam os termos paz e educação para a paz (menos de 100 palavras).
- (ii) Leiam os artigos intitulados *Peace e Peace education* da lista de leituras. Comparem as vossas respostas com as definições do glossário no fim da unidade e com as notas abaixo.

Compreender os conceitos de paz e de educação para paz

Têm agora uma compreensão mais clara das palavras-chave *paz e conflito*. Guardem-nas na cabeça, porque ajudá-los-ão a compreender e enriquecer o conteúdo. A paz significa um estado de harmonia e uma ausência de hostilidade. Em outras palavras, é um estado de calma, de tranquilidade, serenidade e de silêncio. Procurem estas palavras num dicionário a fim de consolidar a vossa compreensão.

As formas de paz: A paz pode ser de nível pessoal (como indivíduo), que chama-se paz interna. É uma situação na qual o vosso corpo, o vosso espírito e a vossa alma estão em paz. Por outro lado, a paz pode ser entre indivíduos, grupos, comunidades, organizações, nações, na comunidade internacional, etc. Concentremo-nos agora sobre a educação para a paz.

A educação para a paz é o processo de aquisição dos conhecimentos, habilidades e valores que permitem-nos viver em harmonia connosco mesmos e com os outros. É importante compreender estes elementos que constituem o conceito de paz. Estudem cuidadosamente lendo o artigo *Peace Education*. Tornar-se-ão assim um modelo e defensores da paz.

O conhecimento ajuda a compreender e apreciar a dinâmica de grupo na sociedade. As pessoas vivem em grupos baseados na família, na idade, na tribo, na religião, na organização, na nação, etc. uma vez que respeitamos este princípio, nós estamos em condições de compreender como os membros de um grupo identificam-se entre si e com os outros grupos.

A habilidade mais importante em matéria de paz é a comunicação, tanto pelas palavras que pela acção. Há também as acções não violentas, a organização de grupos, etc. ajudam amplamente à resolução de conflitos e a promoção da paz.

No que diz respeito aos valores, são guiadas por uma filosofia não-violência, de amor, de respeito, de justiça, de confiança, de cooperação, entre outras. Há também um grande respeito da família humana e da vida sobre a terra.

Os conflitos

Os conflitos e diferendos fazem parte integrante da sociedade desde surgimento dos tempos. Podem ser ao mesmo tempo pessoais, interpessoais, regionais, nacionais ou internacionais. Variam de intensidade ou magnitude indo de pequenos desentendimentos a guerras de grande escala. Que sejam pequenos ou grandes, os conflitos prejudicam a paz.

Etapa 2:

- (i) Em vossas palavras, definam os termos conflito, resolução de conflitos e gestão de conflitos (máximo 75 palavras).
- (ii) Leiam os artigos intitulados *Conflict*, *Conflict resolution* e *Conflict management* a fim de consolidar a vossa compreensão.

Perceberam que o conflito é um estado de diferendo, de discórdia e de desacordo. Da mesma maneira que a paz, o conflito pode ser interno, conosco mesmos, ou externo, entre duas partes. Por outro lado, o processo de tentativa de resolução dos diferendos é que chama-se resolução de conflito. A resolução de conflito é feita geralmente com a aprovação das partes em causa.

O termo gestão de conflitos pode às vezes ser confundido com a resolução de conflito, embora os dois sejam conceitos diferentes. A gestão de conflito define-se por uma multidão de maneiras de gerir os diferendos persistentes. Por exemplo, os desacordos podem persistir numa família, mas os membros podem elaborar estratégias para contê-los sem necessariamente estar a regular estes desacordos.

Etapa 3: Em 200 palavras ou menos, determinem as formas frequentes de conflitos que têm lugar na África:

- i) nas famílias de África
- ii) nas escolas de África
- iii) nos Estados de África

Descobriram talvez que as famílias conhecem querelas entre pais, desacordos entre as crianças e entre os pais e crianças. Às vezes, isso gira em sevícias, insultos em zaragatas e outros actos de violência como o assassinato.

Nas escolas, conflitos da mesma ordem existem e são mais marcados devido às diferenças em matéria de meio familiar, etnias, religião e raças, entre outras.

Os conflitos que estoiram entre as nações ou dentro destas são mais graves, ameaçando assim a paz em maior escala.

Os factores que geram os conflitos na África

Etapa 4:

Leiam o estudo de casos fictícios intitulado *Conflito em república* e respondam às perguntas.

Conflito em República

Vivo numa República, um país sem acesso ao mar situado no meio de Londa. O meu país era uma colónia de Cabinda, mas obteve a sua independência em 1965. A população é cosmopolita, compreendendo o Bindas, povo pastoral e nómada, o Heremus, povo de agricultores e o Nyanjas, um grupo étnico menos populoso que é dispersado sobre as numerosas ilhas do Lago Velomotor. Durante a era colonial, o Heremus, vivendo em tribos, aproveitou das suas relações estreitas com o Cabinda para obter o controlo político das outras tribos. Também adoptaram o cristianismo da mesma maneira que os seus mestres coloniais e contrariamente a outras tribos que guardaram o Islão ou a sua religião tradicional.

A vida na República é uma sequência de penalidade e de miséria. A pobreza é omnipresente nas pessoas em meio rural e os que têm um fraco rendimento. O nível de alfabetização é muito baixo, particularmente nas mulheres. Na nossa cultura, as mulheres muito educadas não são respeitadas devido ao seu refinamento. São percebidas como potenciais rebeldes.

Na minha cidade, a vida social é muito viva. Os homens embebedam-se ao waragi, uma espécie de gin local, da manhã à noite. Nesta região, a violência doméstica, as zaragatas, os roubos e os outros defeitos são legiões.

O aumento rápido da população gerou mais pressão nas comunidades e os conflitos internos são frequentes. No meio de tudo isso, uma pequena classe privilegiada destaca-se com facilidade. Composta de políticos, funcionários corruptos e de generais, essa classe goza de poderes ilimitados e influência desde a inversão do governo civil aquando do golpe de Estado militar em 1983.

A aristocracia é dividida fortemente pelas guerras internas entre diferentes facções. Tais condições tornam difícil a sobrevivência da maioria e o futuro do país é incerto.

Tarefa

Em 300 palavras ou menos:

- (i) Identifiquem principais os tipos de conflitos na República
- (ii) Expliquem os factores que geram os conflitos na República.

A fim de consolidar a vossa aprendizagem, queiram notar que este tipo de conflitos são políticos, sociais, culturais, nacionais, etc.

Os factores que causam estes conflitos são a etnia, as diferenças religiosas, a discriminação baseada no género, na pobreza, na distribuição desigual das riquezas e das possibilidades, no alcoolismo, etc.

Nota: As situações competitivas geram naturalmente conflitos. Isso pode ser o resultado de um choque entre os diferentes interesses, valores, actos ou orientações. Às vezes, um conflito entre duas partes de um largo grupo estende-se a outros membros devido à influência da dinâmica de grupo.

Além dos tipos e modos de conflitos no caso precedente, os conflitos manifestam-se de maneira organizacional, emocional, ideológica, interpessoal, etc. é por conseguinte importante identificar a natureza do conflito antes de pensar às maneiras de abordá-lo.

(ii) a resolução de conflito e a gestão de conflito

Etapa 5: Releiam os artigos intitulados *Conflict e Conflict resolution*

- (i) Identifiquem as maneiras de abordar os conflitos
- (ii) Identifiquem os métodos de resolução de conflitos.

Devem ter se apercebido talvez que há várias maneiras de abordar os conflitos. Algumas destas maneiras oferecem soluções antes temporárias que permanentes.

Eis:

- Evitamento: evitar os desacordos adiando-os ou ignorando-os
- Colaboração: trabalhar em relação com as partes em causa a fim de encontrar uma solução comum
- Compromisso: encontrar um terreno de acordo
- Competição: alegar o seu ponto de vista até que seja aceite
- Acordo: abandonar as suas necessidades e desejo para adaptar o outro

Os métodos incluem a conciliação, a mediação, a arbitragem e o litígio. Lêem o glossário para ter a significado destes termos.

Nota: A resolução de conflitos pode produzir ao mesmo tempo resultados positivos e negativos. Apesar de tudo, o objectivo é encontrar maneiras de promover os resultados positivos e de minimizar os negativos.

Para chegar a uma conclusão, deve-se ouvir as diferentes partes em causa e fornecer-lhes a possibilidade de responder às suas necessidades.

Como mediadores, sejam imparciais e evitem tomar qualquer partido sobre o conflito ou para com as partes.

A importância da educação para a paz nas sociedades africanas

Etapa 6: Rer o artigo intitulado *Peace education*. Expliquem a importância da educação para a paz referindo-vos mais precisamente à África (em 400 palavras ou menos).

Sobre um continente como a África onde os conflitos são generalizados, a educação para a paz é vital ao desenvolvimento da sociedade. Em primeiro lugar, é útil elaborar um retrato dos conhecimentos, habilidades e valores que permitem aos membros de uma sociedade dada de compreender e apreciar as suas necessidades e os seus interesses individuais e colectivos.

Assim, as crianças podem aprender mais sobre os seus direitos, as suas responsabilidades e as suas relações com os outros membros da sociedade. Os conceitos de direitos do homem e direitos da criança são reconhecidos através do mundo. Tomar consciência facilita o desenvolvimento de uma cultura de tolerância na criança e a adopção de mecanismos de resolução de conflitos nos planos pessoais e interpessoais.

A educação para a paz ajuda as crianças a desenvolver novas habilidades em negociação, resolução de problemas, pensamento crítico, comunicação, etc. por conseguinte, ela habilita-o a resolver os conflitos além de determinar as causas.

Diz-se que a violência parte do espírito humano e fortifica-se ao longo do tempo. Para inverter o processo, é necessário tempo e tolerância. A educação à paz pode fazer muitas mudanças positivas em matéria das atitudes e das percepções em situações geradoras de conflitos. Entre os valores gerados, há a empatia, a justiça, a solidariedade e a responsabilidade social que requerem também tempo para ser cultivados.

Uma sociedade desfeita pelos conflitos não pode gerar capital humano suficiente, o que é crítico ao desenvolvimento social e económico. Isto explica o facto das famílias quebradas ou caracterizadas pela violência doméstica negarem às crianças o direito à uma vida repleta de sucesso e de sentidos. Em tais casos, a educação à paz é uma intervenção útil que permite evitar a crise.

Certas culturas na África têm normas, valores e crenças que são obstáculos à paz. A discriminação pelo gênero faz parte como pudemos constatar-lo numa unidade anterior. De acordo com a UNICEF (1998), a educação à paz pode ser uma boa estratégia para reduzir as influências negativas das práticas culturais retrógradas. De acordo com Maicibi (2005), a educação permite aos alunos desenvolver e apreciar as riquezas das nossas diversas culturas e valores.

A África é complexa, porque se encontram muitas raças, de grupos étnicos, clãs, religiões e culturas. Embora seja uma fonte de coesão entre os membros, estas diferenças podem gerar a intolerância, os conflitos e a violência. Em tal situação, a educação à paz é um instrumento essencial que incentiva a unidade na diversidade.

Do mesmo modo, nas regiões tocadas pela guerra, pela violência e pelos problemas físico-sociais, a educação à paz ajuda a reforçar os programas de reabilitação das colectividades reduzindo traumatismos e fazendo a promoção das habilidades de adaptação e de cura nas vítimas.

A educação incita por conseguinte as pessoas a passar além as suas fidelidades tribais, étnicas, linguísticas, regionais e religiosas (Maicibi, 2005).

(iii) O papel do professor e outros intervenientes para a promoção da paz

Os professores na África e em qualquer lugar têm o dever de contribuir para o desenvolvimento da sociedade. O desenvolvimento é um complemento à paz e vice-versa. É por conseguinte importante que o professor seja apto a determinar o seu papel e a demonstrar a sua competência fazendo uma parceria com os outros membros aquando do processo de educação à paz e resolução de conflitos.

O papel dos professores em matéria de educação à paz e resolução de conflitos

Etapa 7: Em 400 palavras ou menos, determinem e expliquem as maneiras cujos intervenientes seguintes podem promover a paz na África

- (i) Um professor
- (ii) Qualquer outra categoria

Consolidem a vossa compreensão lendo as notas abaixo.

O professor desempenha um papel vital de promoção da paz e da educação à paz na escola como fora. Este papel deveria ser cultivado ao invés de abusar-lo e é da sua

responsabilidade assegurar-se que os alunos tornem-se cidadãos exemplares e pacíficos para as suas colectividades respectivas.

Etapa 8: Releiam o estudo de casos *Conflito na República*. Imaginem que são professores na República; em 400 palavras ou menos, discutam o que podem fazer para promover a paz nos alunos e junto das colectividades. A fim de consolidar a vossa compreensão, tomem conhecimento das problemáticas abaixo.

Como professores, espera-se de vocês que demonstrem uma compreensão dos conhecimentos, das habilidades e dos valores necessários para a aplicação da paz. Previamente, tratamos das aptidões a tolerar e a apreciar nos outros, as suas opiniões e a respeitar os seus direitos. Além disso, devem ser um modelo a seguir para a sociedade.

Assim, devem assegurar-se de que os direitos dos vossos alunos sejam respeitados todo o tempo. Um destes direitos é ter uma educação de qualidade. É da vossa incumbência entregar-lhes a mercadoria sobre uma base diária. Devemos assegurarmo-nos de que as crianças sejam consciencializadas a propósito dos direitos e responsabilidades dos outros para que respeitem-nos e que sigam-nos também.

Ensinem às crianças a educação em géneros como tratamos numa unidade anterior. Isto é prático para fazer a promoção das atitudes e dos valores que colocam a tónica sobre os direitos dos rapazes e das raparigas e da equidade exigida por todos sem respeito ao seu sexo. De acordo com a UNICEF (2007), as crianças devem ser incentivadas a desenvolver a empatia para com os que desprezam os seus direitos.

São conscientes das diferentes habilidades que as crianças adquirem pela socialização e ficam assim aptas a enfrentar as diferentes situações que exige a resolução de conflito. As habilidades como a comunicação, a negociação e a asserção fazem parte de um processo que tem efeitos para as suas vidas. Incentivem os vossos alunos a desenvolver valores sociais como o amor, a divisão, a cooperação, etc. numa situação como a da República, as crianças dos diferentes meios étnicos, religiosos ou socioeconómicos teriam a oportunidade de fazer cair as barreiras que separam-nos.

Utilizem uma educação baseada nas aptidões na vida diária a fim de habilitar as crianças a tomar consciência do seu ambiente e do que é essencial nas suas vidas.

A integração cultural pode ser uma outra maneira de promover a paz. O professor deve incentivar os alunos de culturas diferentes a ser sensíveis ao modo de vida dos outros falando suas línguas, cantando suas canções, etc. a aprendizagem de algumas palavras de uma língua estrangeira permite-lhes desenvolver a tolerância, o amor e o respeito um dos outros.

Métodos: Como professores, são conscientes que as escolhas de métodos influenciam o ensino e o processo de aprendizagem. Em matéria de educação à paz, os métodos, as técnicas e abordagens orientadas para o aluno são recomendados, porque permitem aos alunos se auto educarem. Por exemplo, os métodos como a aprendizagem cooperativa,

as discussões em pequenos grupos, o ensino entre paridades e a abordagem pensar-preparar-partilhar seriam ideais, em função da actividade. Contudo, são livres de utilizar o método que vos convêm melhor de acordo com as circunstâncias.

O ensino exige a criatividade, a inovação e de vincular o conteúdo a situações da vida diária. É do vosso dever utilizar estas situações a fim de ensinar as habilidades de resolução de problemas. Por exemplo, incentivar os alunos a compreender a higiene pessoal, a saúde nomeadamente drenando o poço da aldeia, limpando as estradas, etc. nas regiões onde os conflitos causaram muitos prejuízos, podem ser implicados em projectos de serviços como o reparar de casas danificadas. Os conhecimentos e as habilidades adquiridos podem ser utilizados a fim de trazer mudanças positivas de comportamentos na sociedade.

Contar histórias torna a aprendizagem interessante e enriquecedora; as sociedades africanas utilizaram-na para transmitir o saber, as habilidades e os valores desde os primórdios dos tempos.

Utilizem histórias folclóricas e tradicionais que contêm conceitos e mensagens que fazem a promoção de valores sociais positivos. Os alunos podem também participar activamente contando histórias sendo guiados ao mesmo tempo pelo professor.

Na mesma ordem de ideias, as crianças podem ser incentivadas a discutir significados dos provérbios e de fazer a relação com o tema da promoção da paz em sociedade. A vossa tarefa é de facilitar tudo e guiá-los aquando do processo.

Embora os recursos para ensinar a educação à paz possam parecer raros, o professor deveria ter a iniciativa de utilizar o que são facilmente acessível. Uma boa maneira de chegar é adaptar o material normalmente utilizado na sala. Por exemplo, muitos dos livros e imagens contem estereótipos e informações que contêm preconceitos a propósito dos géneros, da violência, etc. utilizem a fim de ajudar os vossos estudantes a analisar o conteúdo detectando os preconceitos raciais, étnicos, e em relação ao género, etc. assim, eles desenvolverão um espírito crítico.

O papel dos outros intervenientes

A promoção da paz não pode ser deixada unicamente aos professores. No estudo de casos sobre a República que vimos previamente, as fontes de conflitos são ancoradas nas tradições bem como na vida política e económica. É por conseguinte lógico que todos tenham um papel a desempenhar na cultura e em relação à paz.

À escala mundial, as agências e organizações internacionais têm um papel a desempenhar. Há designadamente a O.N.U, o Conselho mundial da paz e Amnistia internacional. Estes podem defender a paz, fornecer do financiamento, etc.

À escala nacional e local, os líderes políticos têm a obrigação de instaurar políticas orientadas para a paz. Devem agir de maneira desinteressada antes que de maneira egoísta. Isso incita à justiça em matéria de prestação de serviços junto da sua população. Uma das causas principais de conflito na África é a luta pelos recursos e pelas possibilidades económicas e políticas pouco abundantes.

Os ministérios da educação africanos e os seus parceiros deveriam assegurar-se de que os alunos e os professores tenham acesso às mesmas possibilidades e instituições em matéria de educação, pouco importando a sua tribo, a sua etnia, a sua religião ou o seu meio social. A transparência em matéria de selecção e admissão dos alunos é por conseguinte necessária, bem como uma supervisão rigorosa do sector privado. Do mesmo modo, os recursos em educação deveriam ser alocados a todos os membros da colectividade de maneira equitativa. Uma situação na qual escolas são unicamente acessíveis a grupos específicos é um terreno fértil ao conflito.

Dever-se-ia tomar uma atenção adequada à educação à paz nas regiões onde faz já parte do currículo. A matéria ensinada nas escolas primárias deveria ser construída de maneira a dar às jovens crianças valores que inspiram que recorrem ao seu coração e o seu espírito no respeito dos outros e de suas crenças (Maicibi, 2005). É necessário estender estes princípios a outros níveis da educação.

As colectividades devem também tornar-se agentes da paz. Contudo, devido às fronteiras culturais e tradicionais, não é uma tarefa fácil. O diminuto nível de estudos nas autarquias locais complica mais a situação. Aí está porque a OMD e os objectivos do EPT concentram-se contra isso. Como professor, é do vosso mandato mobilizar e sensibilizar a colectividade sobre as problemáticas relevantes, das quais a paz.

Executando a tarefa em questão, recorde-se de estabelecer o contacto com os pais e os tutores das crianças aos quais ensina. Deveria também estabelecer o contacto com os líderes da colectividade, que sejam religiosos, culturais ou tradicionais que exerçam uma enorme autoridade e têm uma influência podendo assim contribuir amplamente para a promoção ou a neutralização da paz junto de seus fiéis. Incentivem-nos a se comportarem de maneira exemplar para que a colectividade seja tentada a reproduzir os seus comportamentos (Maicibi, 2005: 219).

Conclusão

A África é sitiada de guerras, pelos conflitos civis, pela pobreza, as doenças e mais. Estes problemas servem para impedir o desenvolvimento em todas as esferas da vida. A educação à paz é um instrumento que pode ser utilizado a fim de prever e resolver os conflitos de qualquer ordem. De momento, a atenção levada à educação à paz é mínima. É por conseguinte importante que mais medidas para promove-la sejam adoptadas tanto à escala nacional como internacional. É da vossa responsabilidade integrar a educação à paz na vossa vida diária e profissional.

Avaliação formativa

Perguntas

1. Determinem e expliquem as maneiras das quais um professor pode promover a educação à paz na sociedade (de 200 a 350 palavras).
2. “Não devemos subestimar a pertinência da educação à paz para o desenvolvimento da África”. Escrevam argumentos que apoiam esta citação (200 à 350 palavras).

Respostas possíveis

- 1. As maneiras das quais um professor pode promover a educação à paz na sociedade.**

Devem dar uma introdução adequada e uma definição da paz. Os professores deveriam ser modelos a seguirem e defensores da paz; deveriam demonstrar conhecimentos e habilidades em matéria de incentivo à paz e à resolução de conflitos; demonstrar amor e cuidados aos alunos; utilizar métodos e abordagens participativos na sala; ensinar habilidades sociais aos alunos como o amor, a unidade, o respeito, etc.; respeitar as diferenças culturais na sociedade; fazer esforços para estudar outras línguas e culturas; sensibilizar e mobilizar a colectividade pela parceria com os outros para fazer campanha para a paz.

- 2. A pertinência da educação à paz para o desenvolvimento da África**

Deve definir a educação à paz e dar razões da sua necessidade para o desenvolvimento da África.

A paz e o desenvolvimento completam-se, e a educação à paz é vital para a África; o continente está atrasado sobre os outros e deve por conseguinte avançar mais rapidamente; os conflitos e as guerras são chocantes na África donde a necessidade da educação à paz; há uma falta de sensibilização a propósito do potencial de educação à paz na África; a educação à paz incentiva a unidade, a solidariedade e é por conseguinte relevante; a existência de diferenças raciais, tribais e religiosas na África exige por conseguinte a tolerância que é um dos ideais da educação à paz.

Glossário

Arbitragem: Mediação ou arranjo aquando de um conflito ou um desacordo

Conciliação: Estabelecer a paz ou o apaziguamento

Conflito: Desacordo, choque, debate, estado de desacordo

Gestão de conflito: Uma variedade de maneiras de gerir os desacordos a longo prazo

Resolução de conflito: O processo na hora do qual regula-se uma disputa ou um desacordo

Mediação: Arbitragem ou negociação com o objectivo de restaurar a paz: Um estado de harmonia, de silêncio ou de tranquilidade

Educação à paz: O processo de aquisição de valores, conhecimentos, de habilidades e atitudes para viver em harmonia consigo mesmo e com os outros

Tolerância: A paciência ou a habilidade de exercer a retenção

Actividade de aprendizagem # 5

A educação dos adultos, a educação permanente, a educação à saúde e os desafios urbanísticos em África

No fim desta unidade, devem estar em condições de:

- (i) Explicar os conceitos de educação de adultos, de educação permanente, de educação à saúde e de urbanização.
- (ii) Discutir sobre os objectivos e a importância da educação dos adultos e da educação permanente na África.
- (iii) Demonstrem os objectivos, a natureza e a importância da educação à saúde na África.
- (iv) Expliquem as condições e as consequências urbanísticas sobre a educação na África.

Sumário

Os adultos desempenham um papel chave na gestão e no desenvolvimento da sociedade contemporânea, tanto em meio rural como em meio urbano. A população adulta reencontra-se confrontada às mudanças e às responsabilidades na sociedade, no trabalho e na colectividade. Os adultos são um grupo único que tem necessidades específicas, responsabilidades e temores. Como professores, devem conversar com os adultos em aprendizagem e sensibilizá-los para que, com suas crianças, falem sobre os aspectos importantes das suas vidas. Um destes domínios é a educação para a saúde. A educação dos adultos e a educação permanente são elementos vitais no cumprimento da educação para todos e na mobilização das colectividades para o desenvolvimento cívico, social e

económico. Esta unidade introduzi-los-á aos conceitos da educação permanente, da educação à saúde, da urbanização e outros. A unidade tratará das maneiras cujos alunos adultos podem ser sensibilizados e atacar-se aos problemas aos quais fazem face na sua vida diária. Isso conduz-nos ao apogeu da nossa análise de certas problemáticas contemporâneas em educação em África.

Palavras e conceitos chave

Educação dos adultos
Educação permanente
Saúde
Cuidados de saúde
Educação à saúde
Higiene
Desnutrição
Educação física
Saúde pública
Urbanização

Leituras obrigatórias

http://en.wikipedia.org/wiki/Healthy_diet

Título: Healthy Diet

Descrição: Este artigo trata da dietética e dá exemplos sobre o que pode-se fazer para chegar a uma vida saudável. Os Maus hábitos alimentares também são explicados.

INSERIR IMAGEM AQUI

<http://en.wikipedia.org/wiki/Malnutrition>

Título: Malnutrition

Descrição: Este artigo trata da desnutrição, as suas causas e as suas características. Se descrevem os efeitos da desnutrição sobre a saúde da criança bem como outras problemáticas relevantes.

INSERIR IMAGEM AQUI

http://en.wikipedia.org/wiki/Public_health

Título: Public Health

Descrição: Este artigo trata da saúde pública, dos seus objectivos, da sua história e das problemáticas relacionadas.

INSERIR IMAGEM AQUI

<http://en.wikipedia.org/wiki/City>

Título: City

Descrição: Este artigo dá a definição de uma cidade e do contexto histórico de um ponto de vista mundial. As principais características do conceito de cidades são examinadas.

INSERIR IMAGEM AQUI

http://en.wikipedia.org/wiki/Adult_education

Título: Adult Education

Descrição: Este artigo trata da educação dos adultos, define o conceito e analisa-o através de exemplos que provêm dos Estados Unidos.

INSERIR IMAGEM AQUI

http://en.wikipedia.org/wiki/Continuing_education

Título: Continuing Education

Descrição: Este artigo trata da educação permanente, define o conceito e dá uma curta análise dos métodos e do formato deste conceito.

INSERIR IMAGEM AQUI

Links úteis e relevantes

<http://en.wikipedia.org/wiki/Self-care>

Este sítio contém informações sobre o significado da autonomia em matéria de saúde bem como as suas abordagens e as suas actividades que são lá descritas.

<http://en.wikipedia.org/wiki/Hygiene>

Este sítio dá uma definição da higiene e dos exemplos de higiene pessoal. Se explicam também os aspectos da higiene pública.

http://en.wikipedia.org/wiki/Physical_exercise

Este sítio trata da actividade física, do seu significado, das suas formas, dos seus benefícios e dos seus perigos potenciais.

http://en.wikipedia.org/wiki/Stress_management

Este sítio trata dos aspectos da gestão do stress. Define o conceito, dá um contexto e examina as técnicas de gestão do stress.

<http://en.wikipedia.org/wiki/Globalization>

Este sítio sobre a globalização cobre os aspectos da sua influência nos centros urbanos.

http://en.wikipedia.org/wiki/Health_services

Este sítio dá uma definição dos cuidados de saúde colocando a tónica sobre as problemáticas históricas e comparando as diferentes regiões do globo.

Instruções

A fim de ter êxito sem problemas nesta actividade, leiam as instruções de cada uma das etapas e sigam-nas o melhor possível. É aconselhável completar uma etapa antes de passar a outra. Notem as relações entre as etapas em cada unidade.

Compreender os conceitos chave

Conhecem talvez já alguns dos termos e conceitos chave que estudaremos nesta unidade. Neste mundo contemporâneo, os conceitos de educação dos adultos, de educação permanente, de educação à saúde e de urbanização são de uso muito frequentes importantes. Estabelecamos o seu significado neste contexto a fim de compreender o conteúdo desta unidade.

Etapas 1: Em vossas palavras, definam os termos educação dos adultos, educação permanente e educação à saúde (em 100 palavras ou menos).

A fim de consolidar a vossa aprendizagem, leiam os artigos intitulados *Adult education, Continuing Education e Public Health*. Consultem também as definições do glossário no fim desta unidade.

A educação dos adultos e a educação permanente na África

Introdução

Devem ter-se apercebido que a educação dos adultos concentra-se nos alunos de 18 anos para cima. Muitos dos casos, não tinham formação básica antes. Em outras palavras, é um processo de ensino e aprendizagem de conhecimentos, de habilidades e de valores elementares para os adultos.

De outro lado, a educação permanente é um ensino e uma aprendizagem adicionais para os adultos já que têm atingido um nível de escolaridade importante. Contudo, os dois tipos de educação têm elementos comuns, porque visam uma clientela adulta ao invés de crianças.

A educação dos adultos pode manifestar-se por programas auxiliares oferecidos pelas universidades e pelos colégios bem como pelas organizações governamentais e não governamentais. Pode ser formal ou informal pela sua natureza ou seu modo de funcionamento.

Exemplos de educação dos adultos informais são as formações dadas durante os colóquios, os ateliers ou os encontros comunitários.

Embora a educação permanente possa também possuir alguns dos elementos supracitados, visa geralmente uma inscrição oficial dos estudantes na escola, no colégio ou na universidade. Bom número de estudantes nos programas de educação são a tempo parcial em vez de ser a tempo inteiro. Informem-se a propósito destes dois tipos de conceitos e sobre a forma como são organizados no vosso país.

As características dos estudantes adultos

Os estudantes em educação dos adultos e educação permanente compartilham muitos pontos comuns, porque geralmente, são adultos.

Etapa 2: Baseiem-se na vossa experiência como estudantes a distância e como adultos inscritos neste programa e expliquem as principais características de um estudante adulto na África.

Comparem as vossas respostas com o que segue.

Os estudantes adultos têm geralmente muitas responsabilidades como a família, o trabalho e outras actividades. Além dos seus estudos, estas actividades põem-lhes muita pressão e podem ser uma fonte de frustração, de stress, etc.

Apesar de tudo, os estudantes adultos atribuem muita importância aos seus empregos, porque trata-se provavelmente da sua principal fonte de subsistência bem como a das suas famílias. Recordem-se que no meio tradicional africano, a família inclui outros parentes. Aí está o porquê de muitas das pessoas não poderem deixar o seu emprego para voltar a escola.

Os adultos acumularam conhecimentos e experiências o que pode ajudar ou prejudicar o processo de aprendizagem. Por exemplo, os seus conhecimentos, crenças e percepções correm o risco de ser difíceis de alterar se forem ancoradas profundamente na cultura e nas tradições da sua colectividade.

Na mesma ordem de ideias, os adultos têm uma elevada consideração deles próprios. Devido aos seus papéis e responsabilidades na família, ao trabalho e na sociedade, são

respeitáveis e respeitados. Exigem por conseguinte o respeito e querem que as suas ideias sejam respeitadas.

Por outro lado, têm medos e apreensões, particularmente quando é tempo de descobrir novas ideias e saber outras habilidades. Podem também ter medo do fardo pesado de trabalho, exames e outros desafios que a vida escolar exige.

Além disso, têm um objectivo e a sua aprendizagem é atingir este objectivo que fixou-se. Um bom número de adultos volta a escola para fazer avançar a sua carreira ou aumentar a sua segurança no emprego.

Os estudantes adultos têm uma abordagem prática e participativa. Eles gostam de ser implicados na experiência de ensino e de aprendizagem e compartilhar as suas experiências com os outros membros da colectividade.

Do mesmo modo, eles esperam que o conhecimento e as habilidades que adquirem ajudem-nos a atingir os seus objectivos e as suas ambições.

Contudo, devido à sua idade e o seu horário carregado, alguns perdem rapidamente a sua atenção. Cansam-se e irritam-se facilmente e podem partir devido ao stress, da falta de motivação ou qualquer outra razão.

Vocês são livres de acrescentar outras problemáticas relevantes sobre este assunto. É importante que assimilem estas características, porque ajudá-los-ão aquando da vossa interacção com os estudantes adultos e pelo apoio que fornecerão aquando do vosso trabalho diário.

Os princípios da educação dos adultos e a educação permanente

O conhecimento das características dos estudantes adultos é importante para a sua educação. Além disso, devem ser conscientes dos princípios da educação dos adultos e da educação permanente. Estes princípios referem-se às filosofias, as crenças e aos valores dos quais vocês devem ter conta para guiar-se aquando do vosso apoio aos adultos na sua aprendizagem ou nas suas actividades diárias.

Etapa 3: Baseando-se em vossas experiências:

- (i) Determinem as principais condições que permitem o sucesso e a rentabilidade da educação dos adultos e a educação permanente na vossa colectividade (cerca de 200 palavras).
- (ii) Expliquem como podem facilitar a aprendizagem eficaz de um grupo de adultos (em 400 palavras ou menos).

Encontrem mais ideias nas características abaixo e comparem as vossas respostas com os comentários seguintes.

Talvez tenham notado que uma das condições é o ambiente de ensino e de aprendizagem como o lugar, a hora, o grau de dificuldade, etc. o material didáctico utilizado é igualmente importante.

Primeiramente, os princípios chave da educação dos adultos e educação permanente são orientados para o estudante. O conteúdo, os métodos e as abordagens deveriam pôr o estudante em primeiro plano do processo de ensino e de aprendizagem.

Em segundo lugar, são experimentais, o que significa que devem basear-se nas experiências dos estudantes para ser sensatos e relevantes aos seus olhos.

Em terceiro lugar, são em função das necessidades e centrados na clientela. Deveriam por conseguinte ser relevantes e adaptados às necessidades da colectividade e do grupo alvo.

Finalmente, têm uma abordagem participativa e deveriam por conseguinte ser ensinados de modo que os estudantes participem na sua aprendizagem e que se encarreguem disso.

As implicações para o professor

Um das vossas tarefas e obrigações profissionais é trabalhar de maneira estreita com as pessoas do meio escolar e com a colectividade, ou seja o pessoal, as crianças, os pais, os chefes religiosos, os líderes de grupos e o grande público. É por conseguinte importante que tenham ideia da extensão da vossa clientela que vai das crianças na escola aos adultos fora desta.

Devem compreender as necessidades e as aspirações do conjunto dos parceiros e intervenientes do processo educacional. Por exemplo, como professor, guie os pais e os tutores do aluno em matéria de bem-estar, escolaridade, disciplina e outras problemáticas da mesma ordem. Tem também um papel determinante em matéria de sensibilização e mobilização dos outros membros da colectividade que são dependentes do vosso espírito de iniciativa e da vossa formação.

Sendo conscientes que trata-se geralmente de adultos, devem considerar as características que temos visto previamente. Durante as reuniões e as actividades comunitárias, apliquem estes princípios a fim de explorar de maneiras óptimas as raras oportunidades de interacção com eles tanto dentro como fora da escola.

Recordem-se de ser bons intervenientes que têm profissionalismo preparando primeiro a actividade adequadamente. Assegurem-se que o lugar de encontro, as instalações e os recursos a utilizarem sejam disponíveis e suficientes para responder às necessidades de todos, seja o mobiliário, o material didáctico, etc.

Sejam pontuais e geram o vosso tempo de maneira eficaz a fim de assegurar-vos que os objectivos da reunião ou as actividades sejam realizados. A audiência terá assim um sentimento de satisfação para com o seu sacrifício em matéria de tempo e recursos.

Como a educação dos adultos é orientada para a experiência, utilizem as ideias e os conhecimentos dos vossos estudantes. Dêem a possibilidade de exprimirem as suas opiniões. Têm o dever de facilitar o processo e de instruí-los, e não dirigi-los. Concentrem-se sobre as problemáticas relativas directamente as suas a vidas.

Utilizem uma linguagem clara e tentem tanto quanto possível utilizar exemplos de condições e meios de vida com os quais são familiarizados nas suas colectividades.

Evitem os estereótipos e respeitem os indivíduos, os géneros, as religiões, as tribos e qualquer outra característica que pode ofender alguém ou um grupo.

Em outras palavras, desenvolvam um ambiente conveniente para a interacção que minimizará o incómodo, a suspeita e qualquer outra situação da mesma ordem.

É também primordial seleccionar e aplicar abordagens, métodos e estratégias orientados para os estudantes a fim de incita-los a participar no máximo e que todos participem. Utilizem métodos e actividades variados. Uma maneira de consegui-lo é utilizando abordagens individuais, de grupos e outros que visam o conjunto da turma. Assegurem-se de estar bem no plano da personalidade e do carácter respeitando a ética profissional e o código de conduta.

A pertinência da educação dos adultos e da educação permanente

Etapa 4: Em 500 palavras ou menos, expliquem como a educação dos adultos e a educação permanente são benéficas às sociedades africanas.

A fim de consolidar a vossa compreensão, comparem as vossas respostas com o que segue.

Podem ser utilizadas nos objectivos da OMD e da EPT. Trata-se por conseguinte de uma estratégia potencial de intervenção permitindo a aceleração das transformações políticas e do desenvolvimento socioeconómico.

De maneira mais precisa, as possibilidades em educação são aumentadas sobre o continente visando milhões de pessoas que não tem facilmente acesso. Os problemas da retenção e a equidade também são abordados, o que ajuda à democratização da educação.

Ajudamos os estudantes adultos ao desenvolvimento de habilidades funcionais, de números e de alfabetização o que habilita-os a enfrentar os obstáculos ao

desenvolvimento nas suas colectividades, incluindo a pobreza, as doenças e a ignorância.

Os grupos vulneráveis assim como os pobres, as jovens raparigas, os órfãos e as pessoas em regiões afastadas podem ser ajudados por programas de educação dos adultos e de educação permanente. Têm assim uma rede de segurança que lhes permite ser sensibilizados às problemáticas importantes em matéria de saúde, erradicação da pobreza, conservação do ambiente, modernização da agricultura, etc.

Além disso, a maioria da população africana encontra-se em meio rural onde os serviços são inadequados. Os défices a preencherem em matéria de transporte e comunicação, a escassez de mão-de-obra formada bem como outros problemas tornam difícil a elevação dos padrões de educação nos meios rurais. A educação dos adultos é, por conseguinte, um elemento vital para juntar-se a estas colectividades prestando os serviços mais acessíveis.

Além disso, a taxa de desistências na África é elevada o que constitui perdas em matéria de educação. Por exemplo, milhões de raparigas desistem, porque estão grávidas. Pode-se dar-lhes uma possibilidade de voltar a escola, o que permitirá reduzir ligeiramente o desnível entre os géneros. As colectividades terão assim benefícios económicos e sociais.

O número de trabalhadores aumenta gradualmente devido às mudanças provocadas pela urbanização, pela industrialização e pela educação. Um bom número entre eles quer fazer avançar as suas carreiras ou assegurar-se de estar seguro no emprego. A educação dos adultos e a educação permanente fornecem-lhes esta possibilidade.

A educação é um processo de vida e um direito, não um privilégio. Num contexto de globalização, ciência e tecnologias da informação e comunicações, é normal que as sociedades adotem as últimas inovações a fim de poder competir com este mundo contemporâneo. A educação dos adultos e a educação permanente oferecem já estas possibilidades.

Resumidamente, a educação dos adultos e a educação permanente são essenciais à sensibilização, à mobilização e ao desenvolvimento das colectividades. Assim, ela é relevante no nosso mundo contemporâneo em geral e particularmente para a África.

Os esforços para promover a educação dos adultos e a educação permanente na África

Etapa 5: Em 400 palavras ou menos, expliquem as medidas adoptadas no vosso país e noutra lugar da África para promover a educação dos adultos e a educação permanente.

Talvez saibam que o fenómeno de educação dos adultos e de educação permanente não são algo recente e que já existia na época da colonização. Informem-se junto dos mais velhos da vossa sociedade a fim de ter uma perspectiva histórica mais vasta.

Obtendo a sua independência, os Estados africanos elaboraram medidas e estratégias de crescimento do sistema de educação a fim de satisfazer o pedido em matéria de mão-de-obra e as suas necessidades de desenvolvimento. Uma maneira de consegui-lo é utilizando a educação dos adultos e a educação permanente, política que está ainda actualmente em vigor.

Os governos africanos incentivam as políticas e as iniciativas em matéria de educação dos adultos e de educação permanente nas escolas, nos colégios, nas universidades e no conjunto da colectividade. As instituições superiores de aprendizagem empreendem programas cujo objectivo é responder às necessidades e as exigências dos adultos e das suas colectividades. Certos programas são oferecidos a tempo inteiro e outros são-no a tempo parcial.

Os modos de formação são variados: face à face, formação a distância, etc. em matéria de condições de exercício, certas instituições utilizam medidas especiais como exames de admissão para avaliar os candidatos potenciais à contratação. Ao nível das colectividades, certos países oferecem programas em centros adaptados à formação. Alguns destes centros são equipados de televisões, rádios e outro equipamento que assegura uma mobilização acrescida da população em matéria de desenvolvimento.

(iii) a educação à saúde em relação às outras problemáticas importantes em África

Introdução

As sociedades africanas são confrontadas com perigos crescentes de má saúde da população em parte devida a doenças chocantes, mas evitáveis. Este estado de facto, designadamente, mina fortemente os esforços em matéria de desenvolvimento social e económico. Uma maneira de inverter esta tendência é habilitar as massas com programas de sensibilização e de mobilização que colocam a tónica sobre a saúde pública, a conservação do ambiente, a erradicação da pobreza e efectivamente outras problemáticas relevantes.

Previamente, tratamos das maneiras das quais pode-se utilizar a educação dos adultos e a educação permanente para consciencializar as pessoas e transformar a sociedade. A educação à saúde está entre as problemáticas importantes que têm efeitos essenciais para as sociedades africanas.

Compreender os conceitos chave

Etapa 6: Em 100 palavras, ou menos, definam os termos saúde, educação à saúde, cuidados de saúde, saúde pública, desnutrição e higiene. Poderão assim melhorar a vossa compreensão do conteúdo.

Comparem as vossas respostas com as definições do glossário no fim desta unidade e as notas abaixo.

A saúde significa “um estado de bem-estar físico, mental e social de um indivíduo ou de um grupo” (O.N.U). Neste contexto, a educação à saúde é vista como o ensino e a aprendizagem dos princípios e práticas básicas de saúde. Isso não significa a ausência de doenças e tem um contexto mais largo. Ao nível da colectividade, fala-se de saúde pública.

Assim, a saúde pública coloca a tónica sobre o bem-estar físico, mental e social da colectividade. Compreende o estudo e as práticas de gestão dos perigos à saúde da colectividade. A saúde pública leva uma atenção específica aos contextos sociais das condições de saúde e as maneiras de melhorá-la por medidas sociais.

Por exemplo, façam perguntas fundamentais tais como: quais são as condições sociais dominantes na colectividade? Quais perigos poderiam ameaçar a saúde das pessoas e porque? Como pode-se prevenir e eliminar estes perigos? Quais são os efeitos sobre a sociedade? Notem que os perigos podem ser doenças neste contexto.

A importância da educação à saúde

Etapa 7: Em 400 palavras ou menos:

- (i) Determinem os benefícios da educação à saúde para as sociedades africanas
- (ii) Expliquem quem tem necessidade da educação à saúde e porquê.

Leiam as notas seguintes para alargar a vossa compreensão.

Primeiramente, a educação à saúde não é somente desejável, é indispensável no nosso mundo contemporâneo. As pessoas informadas sobre o assunto estão mais em condições de compreender e valorizar a saúde como vantagem para eles mesmos e para o conjunto da sociedade.

Em segundo lugar, estas pessoas estão habilitadas a prever os perigos potenciais pela vigilância e por outras medidas de controlo, Mais vale prevenir que remediar. Há por conseguinte melhoria da qualidade de vida nas suas colectividades.

Na mesma ordem de ideias, as pessoas beneficiam de melhores condições cultivando uma cultura e um espírito de autogestão e de autodeterminação (WHO, citado por

Tabaro, 1988). Assim, uma boa educação à saúde permite as colectividades regular os seus próprios problemas.

De acordo com Tabaro (1988), a aquisição da competência e a sensibilização pelos indivíduos ou grupos ajuda melhorar a sua saúde física, mental e social. Por exemplo, boas práticas em matéria de saúde como a higiene melhoram a saúde e o bem-estar das pessoas e da colectividade.

Além disso, isso ajuda a provocar mudanças de comportamentos e de atitudes na sociedade a propósito da adopção de práticas positivas em domínios como a higiene, a alimentação, etc.

Quem tem necessidade de educação à paz?

Talvez apercebera-se que todos têm necessidade de educação à paz. Na vossa vida profissional e social, devem desempenhar um papel chave na sua promoção junto dos outros, particularmente naqueles que estão sob a vossa responsabilidade (as crianças e os pais). Não são todos que têm facilmente acesso a trabalhadores de saúde como os doutores, os assistentes médicos, os inspectores-higienistas, etc.

Fazendo a promoção da educação à saúde, não são trabalhadores da saúde, mas parceiros que colaboram com as pessoas que especializam-se no domínio como os mencionadas previamente.

Os trabalhadores da saúde têm necessidade de educação à saúde a fim de poder ensinar aos outros com palavras e exemplos. Devem também oferecer-vos mais informações e apoio técnico a propósito do que deve ensinar ou fazer quando necessário.

Os indivíduos e a colectividade como um todo são a massa crítica que beneficia da educação à saúde. É por conseguinte mais sensato e mais benéfico fazer a promoção da erradicação das doenças evitáveis e ajuda-los a retomar o controlo da sua saúde e das suas vidas (Werna e Bower, citados por Tabaro, 1988). No final, eles são aptos a apreciar e valorizar os serviços de saúde e o pessoal responsável desta mudança positiva.

Os riscos sanitários frequentes na África

Etapa 8: Em 450 palavras ou menos:

- (i) Determinem as principais condições que põem em perigo a vida das pessoas nas colectividades africanas (cerca de 100 palavras).
- (ii) Sugiram maneiras de promover a saúde pública na África (350 palavras ou menos).

Consolidem a vossa compreensão lendo os artigos da lista de leituras em relação à saúde pública e os cuidados de saúde. Seguidamente, leiam o que segue.

No que diz respeito à identificação das condições, as vossas respostas deveriam assemelhar-se as que há nesta lista:

- As doenças: Malária, VIH/Sida, etc.
- A pobreza e a perda de posse
- A ignorância e o fraco nível de educação
- Uma má higiene
- A água contaminada
- A poluição: poluição do ar e degradação do ambiente
- Os acidentes
- Uma má alimentação
- Os comportamentos despreocupados em matéria de sexualidade
- O alcoolismo e o consumo de drogas
- Cuidados de saúde inadequados
- O exercício físico inadequado
- As catástrofes naturais
- As guerras e os conflitos civis
- As lacunas em auto cuidados

A promoção da saúde pública na África

São conscientes de que a saúde pública consiste no estudo e na prática da gestão de ameaças à saúde das colectividades. Na parte precedente da actividade, identificaram algumas das condições que põem em perigo a vida das pessoas na África. Algumas são criadas pelo homem, outros são naturais. Eis algumas maneiras de promover a saúde pública.

(i) A prevenção: A promoção da saúde pública não se resume em só uma fórmula ou abordagem devido a múltiplo perigos e causas. Uma das maneiras de conseguir está em prevenir ou eliminar as condições que favoreçam a vinda de perigos tanto quanto possível. Como devem saber, Mais vale prevenir que remediar.

(ii) Fazer campanhas de educação à saúde: Para consegui-lo, as colectividades devem ser informadas e conscientes das condições nas quais vivem e os factores subjacentes destas. A educação é por conseguinte fundamental neste domínio. Deste ponto de vista, os programas e medidas de saúde pública que visam a prevenção das doenças, acidentes e outros problemas causados pelo homem são cruciais. Exemplos concretos são a vacinação, as campanhas contra o tabaco, a degradação do ambiente e uma higiene de vida insalubre, designadamente.

(iii) **A promoção dos cuidados de saúde:** Os cuidados de saúde são aplicáveis ao estabelecimento de equipamento e de recursos para assegurar o bem-estar mental, físico e social do indivíduo ou de um grupo. Os cuidados de saúde na África subsaariana desenvolvida é em parte devido ao financiamento, a avaliação e o equipamento inadequados, o que põe a vida de várias pessoas em perigo. Os grupos mais vulneráveis são os pobres, as crianças e as mulheres, particularmente os que vivem em meios rurais.

(iv) **Uma alimentação sã:** Escolher o que come-se a fim de permanecer em saúde é uma das principais medidas preventivas. O que constitui uma alimentação sã? Uma alimentação sã deveria ser equilibrada (todos os grupos alimentares) e conter os nutrientes necessários. Os alimentos devem ser em quantidade suficiente para responder às necessidades do corpo do indivíduo, particularmente a água que é extremamente essencial ao corpo.

Para obter mais detalhes sobre a pergunta, ler o artigo intitulado *Healthy Diet*.

Nota: É essencial assimilar estas problemáticas fundamentais ligadas à manutenção de uma alimentação sã a um modo de vida sã, porque deverão integrar estes conhecimentos na vossa vida profissional para habilitar a vossa clientela (alunos, pais, etc.).

(v) **Manter uma higiene pessoal e pública** (refiram-se ao artigo intitulado *Hygiene*): Assegurar-se de boas práticas em matéria de saúde significa respeitar padrões elevados de limpeza e de higiene tanto para o indivíduo que para a colectividade. O corpo humano é delicado e tem necessidade de cuidados e de atenção. Lavar-se, tratar-se e proteger-se são gestos importantes para assegurar ao corpo uma vida sã.

Nota: Façam o que é necessário fazer e evitar em matéria de higiene. Ajudem os estudantes a informar-se também sobre o assunto para que não sejam unicamente praticantes, mas também mensageiros na sociedade.

(vi) **Ocupar-se dos auto cuidados:** Isto é ligado ao conjunto dos aspectos de um modo de vida sã. É necessário supervisionar-se a si mesmo, assim como também num contexto de colectividade. O que fazemos como indivíduos, o que famílias ou o que colectividades fazem na intenção de prevenir, manter ou tratar os perigos pela nossa própria iniciativa. Por exemplo, o exercício, a automedicação, uma boa alimentação, evitar ou gerir o stress, afastar-se dos perigos, etc.

Nota: Uma vez adoptadas como prática, os auto cuidados cultivam um sentido de autonomia e uma subsistência na prevenção e na resolução de problemas ligados à saúde.

- (vii) **Exercícios frequentes e adequados** (leiam o artigo intitulado **Physical exercise**): É importante fazer o exercício físico frequentemente a fim de manter a forma e a saúde. Em meio escolar, a tónica deveria ser colocada sobre a educação física. Além de promover o desenvolvimento motor dos alunos, isso responde às necessidades sociais e emocionais.
- (viii) **Sensibilização e conservação do ambiente**: O ambiente pode ser uma fonte potencial de perigo para a saúde. Por exemplo, os charcos e as águas estagnadas são terrenos férteis para os mosquitos que transmitem a malária. Sensibilizar as colectividades a propósito do seu ambiente permite prevenir os perigos desta ordem reduzindo-os ou eliminando-os. Aí está o porquê dos estudos ambientais deverem ser ensinados nas escolas e nos programas comunitários.

A desnutrição e os seus efeitos sobre a educação

INSERIR IMAGEM AQUI

Mapa geográfico mostrando a África com uma percentagem elevada de população malnutrida

Um dos perigos à saúde das crianças é a fome (UNICEF, 2008). Milhões de crianças estão em perigo devido à fome. Outras são afectadas severamente pela desnutrição, particularmente onde há guerra e catástrofes naturais.

Etapa 9:

- (i) Em vossas palavras, definam o termo desnutrição e expliquem as suas causas e as suas características (250 palavras)
 - (ii) Falem dos efeitos da desnutrição sobre a educação na África (300 palavras)
 - (iii) Leiam o artigo intitulado *Malnutrition* a fim de consolidar a vossa discussão
- A desnutrição manifesta-se por uma subalimentação e pela fome que resulta de uma má alimentação. Reencontram-se estas características nas vítimas deste problema de saúde num bom número de crianças. A desnutrição tem graves consequências para a saúde e no potencial da criança.

Efeitos: A desnutrição atrasa o crescimento físico da criança, socialmente e emocionalmente. Devido aos seus efeitos sobre o cérebro da criança, provoca dificuldades cognitivas como a baixa do nível intelectual, a perda de memória, etc.

Socialmente, uma criança afectada pela desnutrição corre o risco de sofrer e de viver insegura. Esta criança perderá a sua consideração e efectivamente outras qualidades.

Fisicamente, a criança vive uma redução dos seus músculos o que, com outras fraquezas, torna a criança mais vulnerável às doenças e outros problemas de saúde em geral.

As informações precedentes têm um impacto essencial nas habilidades da criança para poder ir à escola e beneficiar do ensino e a aprendizagem.

Verifiquem se há crianças que sofrem de desnutrição na vossa colectividade. Ainda que não é o caso, é da vossa responsabilidade de prestar a vossa orientação e o vosso apoio profissionais às crianças e a sua comunidade. Assim, farão a promoção da saúde pública.

Nota: Existem outras maneiras de promover a saúde pública. Efectuem investigações pessoais. Recordem-se que a educação à paz e a educação em géneros podem contribuir para o bem-estar mental e físico das colectividades. Muitos dos problemas perigosos criados pelo homem podem ser evitados. Mesmo no caso de catástrofes naturais, medidas de intervenção podem ser adoptadas para minimizar os perigos e os sofrimentos que daí resultam.

Estas medidas implicam a necessidade de mobilizar os recursos, a boa vontade e o apoio das massas, o apoio técnico e de especialistas, etc.

Deveriam estar aptos para julgar quando se encontram numa situação que necessita da vossa implicação na promoção da saúde. Avaliem a situação e decidam da melhor maneira de geri-la. No caso de falta de informações, de conhecimentos ou de competências, busquem ajuda e apoio técnico junto dos outros intervenientes em causa.

(iii)urbanização e a educação na África

O termo *urbanização* vem de *urbano* que significa vila ou cidade. Neste contexto, urbanização refere-se ao crescimento e ao desenvolvimento de uma cidade. São conscientes que este fenómeno é considerável e influencia as actividades e a vida das colectividades na África e em qualquer lugar no mundo.

Etapa 10:

- (i) Façam uma lista de pelo menos dez cidades africanas e dez cidades fora do continente (máximo 40 palavras)

- (ii) Em 400 palavras ou menos, expliquem as diferenças entre as colectividades e escolas em meio rural e em meio urbano na África.
- (iii) Examinam os efeitos urbanísticos sobre a educação nas sociedades africanas.

Possibilidades de listas:

Cidades na África: Johannesburg; Cairo; Nairobi; Lagos; Dacar; Dar-es-Salam; Kampala; Abidjan; Maputo; Mogadíscio; Harare; Lusaka; Addis Abeda; Tunis; Acra; Banjul; Cartum; Kinshasa; Tripoli; O Cabo; Pretoria; Argel; etc.

Cidades no mundo Nova Iorque; Washington; Toronto; Boston; Londres; Paris; Lisboa; Berlim; Moscovo; Hamburgo; Turim; Roma; Milão; Veneza; Munique; Melbourne; Manchester; Viena; Budapeste; Calcutá; Tóquio; Dubai; Teerão; Bagdad; Cabul; Lima; Buenos Aires; Rio de Janeiro de Janeiro; etc.

Bom regresso da vossa volta ao mundo!

Etapa 11: Lêem o artigo intitulado *City* a fim de concretizar a vossa compreensão das problemáticas acima.

Os efeitos urbanísticos sobre a educação Determinou as principais diferenças entre as colectividades urbanas e rurais, das quais as escolas. Estas diferenças trazem forças e fraquezas para as duas categorias. Vamos nos Concentrar mais particularmente nos centros urbanos que são o aspecto principal desta subsecção.

Os centros urbanos na África, bem mais que as regiões rurais, vivem os efeitos da globalização. As colectividades têm mais conforto moderno como a electricidade, a água corrente, os sistemas de transporte e de comunicação desenvolvidos, etc. além disso, os trabalhadores vivem em colectividades mais compactas nas quais a interacção e as trocas de ideias são um hábito.

As forças: Em matéria de educação, as condições supracitadas revelam-se uma vantagem comparativa. Por exemplo, as infra-estruturas modernas e as actividades socioeconómicas nos centros urbanos atraíram pessoas de diversas partes do globo. Vivem juntos, trocam ideias e aprendem uns dos outros (para mais detalhes, leiam o artigo intitulado *Globalisation*).

Os centros urbanos atraem um número elevado de pessoas que têm formações de qualquer ordem. Este grupo tem uma importância específica na educação formal o que significa que as cidades são os lugares onde reencontra-se um bom número de actividades em relação à educação. O estatuto económico dos pais faz de modo que seja favorável financiar as actividades em educação nas suas colectividades.

Em matéria de equipamento e outros recursos, os centros urbanos têm maior parte, do qual o número de professores e a qualidade da educação. Por conseguinte, o desempenho escolar dos alunos é geralmente superior à da média nacional.

As fraquezas: Embora a lista das vantagens seja mais longa, estes são corrompidos pelo modo de vida urbano com a taxa de criminalidade e o custo da vida elevados, o desemprego, os horários sobrecarregados bem como outros elementos.

As crianças nos centros urbanos, particularmente os que vão a escola de dia, são sujeitas às influências sociais indesejáveis. Alguns fazem-se armadilhar e cometem actos criminosos devido à pressão dos colegas e outros factores prevalecentes nas suas colectividades.

Assim, a urbanização é em parte responsável pelo aumento da indisciplina nos rapazes e nas raparigas que seja a delinquência, o abuso de drogas, a prostituição, o absentismo escolar, etc. aí está porquê, em parte pelo menos, um bom número não vai a escola e é condenado a desistir.

É importante notar que a urbanização na África cria disparidade aparente nos serviços das colectividades. O desnível entre os pobres em meio rural e os do meio urbano alarga-se em matéria de acessos e qualidade em educação. Isto e as desigualdades em matéria de género fazem de modo que a educação acessível até 2015 permaneça uma utopia.

O futuro da educação

Há muitas das problemáticas críticas que influenciam o desenvolvimento da educação e os outros domínios da sociedade. A globalização aproximou as pessoas mais que nunca anteriormente. Os seus benefícios e as suas repercussões profundas. A África conhece rápidas transformações sociais, política e economicamente. Na educação, a África é confrontada à tarefa de melhorar o acesso, a equidade e a qualidade. A OMD e os objectivos da EPT são um desafio essencial para a África para regular os problemas e avançar. O futuro da educação na África e noutro lugar no mundo dependerá dos esforços nacionais e internacionais feitos para responder aos problemas fundamentais com soluções duradouras, rápidas e precisas.

Conclusão

A educação dos adultos e a educação permanente são remédios importantes para as pessoas que querem recuperar o tempo perdido ou fazer avançar a sua carreira. Tendo uma perspectiva mais larga, de novas ideias, habilidades e valores, estes contribuem consideravelmente para melhorar as suas vidas bem como as das suas colectividades. A sociedade contemporânea é confrontada com desafios que intimidam em saúde e em

relação aos efeitos urbanísticos, entre outros. São necessários por conseguinte esforços concertados e uma parceria entre os diferentes intervenientes. O professor tem um papel chave a desempenhar nesta empresa arriscada.

Avaliação formativa

Perguntas

1. Através de exemplos precisos, determinem e expliquem os benefícios da educação à saúde para as colectividades africanas (200 à 350 palavras).

2. Falem dos factores que prejudicam a democratização da educação primária na África (200 à 350 palavras).

Respostas possíveis

1. Os benefícios da educação à saúde para as colectividades africanas.

Definam a educação à saúde e façam uma introdução adequada.

Os benefícios da educação à saúde compreendem a sensibilização às problemáticas em matéria de saúde que tem repercussões positivas sobre a atitude e o comportamento das pessoas para com a sua saúde; uma melhoria dos hábitos sanitários e de higiene para os indivíduos e as colectividades; ajuda à prevenção das doenças e salva vidas; faz a promoção de uma cultura de autonomia; reduzindo a desnutrição e os problemas de saúde, aumentando assim a capacidade e o potencial de produtividade nas colectividades; incentivem à conservação do ambiente; etc.

2. Os factores que prejudicam a democratização da educação primária na África.

Devem definir a democratização colocando a tónica sobre os factores que prejudicam as disposições da educação para todos, incluindo os grupos vulneráveis.

Os factores são políticos, sociais, culturais, económicos e estes obstáculos estão tanto dentro que fora da África. Há a instabilidade política, as instituições e as práticas antidemocráticas, a corrupção e a falta de responsabilidades, a pobreza, a má utilização dos recursos financeiros, a má gestão, as más infra-estruturas, estradas e vias-férreas, a escassez de escolas e de equipamento, a desigualdade dos géneros, as doenças, etc.

Glossário

Educação dos adultos: O processo de ensino e aprendizagem dos conhecimentos básicos, das habilidades e dos valores por adultos

Educação permanente: Ensino e aprendizagem suplementar para adultos que têm já certo nível de educação

Saúde: Um estado de bem-estar físico, mental e social

Cuidados de saúde: A prevenção, o tratamento e a gestão dos recursos para o bem-estar físico, mental e social

Educação à saúde: Ensino e aprendizagem dos princípios e práticas básicas em saúde

Higiene: Limpeza e hábitos são que asseguram uma boa saúde

Desnutrição: Subalimentação ou fome devido à uma má alimentação

Exercício físico: Actividades corporais ajudando ao desenvolvimento ou a manutenção da forma física ou a saúde

Saúde pública: O bem-estar físico, mental e social de uma colectividade

Urbanização: O processo de crescimento e desenvolvimento das cidades

XI. Conceitos-chave (glossário)

Arbitragem: Mediação ou arranjo aquando de um conflito ou um desacordo

Quadro: uma estrutura, um plano ou um programa

Punição corporal: Infligir de maneira deliberada o mal ou o sofrimento a fim de punir uma pessoa

Conciliação: Estabelecer a paz ou o apaziguamento

Conflito: Desacordo, choque, debate, estado de desacordo

Convenção: Um encontro, uma reunião ou uma regra

Declaração: Enunciado ou proclamação

Disparidade: Desvio, desigualdade ou diferença

Direitos da criança: Liberdades civis ou privilégios aos quais as crianças têm direito

Direitos do homem: Liberdades civis ou privilégios aos quais uma pessoa tem direito sem discriminação da idade, do sexo, da raça, etc.

Educação à saúde: Ensino e aprendizagem dos princípios e práticas básicas em saúde

Educação à paz: O processo de aquisição de valores, conhecimentos, de habilidades e atitudes para viver em harmonia consigo mesmo e com os outros

Educação dos adultos: O processo de ensino e aprendizagem dos conhecimentos básicos, das habilidades e dos valores por adultos

Educação permanente: Ensino e aprendizagem suplementar para adultos que têm já certo nível de educação

Educação para todos: um plano para promover o acesso à educação para todos os indivíduos, pouco importa a sua idade, o seu género ou qualquer outra diferença

Igualdade dos géneros: O reconhecimento pela sociedade da igualdade dos homens e das mulheres pelas suas similaridades e suas diferenças bem como pelos papéis que desempenham

Criança: Uma jovem pessoa que tem menos de 18 anos

Equidade: refere-se à igualdade e a justiça

Equidade dos géneros: O facto de ser equitativo para com os homens e as mulheres

Exercício físico: Actividades corporais ajudando ao desenvolvimento ou a manutenção da forma física ou a saúde

Género: Papéis, responsabilidades e comportamentos construídos socialmente e que são atribuídos ao homem e a mulher numa dada sociedade

Gestão de conflito: Uma variedade de maneiras de gerir os desacordos a longo prazo

Higiene: Limpeza e hábitos sãos que asseguram uma boa saúde

Desnutrição: Subalimentação ou fome devido à uma má alimentação

Mediação: Arbitragem ou negociação com o objectivo de restaurar a paz Mundial: internacional ou planetária

Globalização: integração de pessoas a nível internacional que contribuem para as aproximações das sociedades

Mortalidade infantil: a taxa de mortalidade nas crianças de menor idade

Objectivos do milénio para o desenvolvimento: os oito objectivos visados pela O.N.U em 2000 e devendo ser atingidos em 2015

Paz: Um estado de harmonia, de silêncio ou de tranquilidade

Parceria: projecto conjunto ou acção colectiva

Pedagogia: Ensino reconhecendo os aspectos sociais, culturais e morais da aprendizagem e as suas razões

Pedagogia receptiva em matéria de género: Os métodos, estratégias e abordagens de ensino que tomam em consideração as problemáticas ligadas aos géneros

Resolução de conflito: O processo na hora do qual regula-se uma disputa ou um desacordo

Responsabilidades: Tarefas ou deveres tomados à carga por um indivíduo ou um grupo

Retenção: manter ou impedir os jovens do acesso à escola

Saúde: Um estado de bem-estar físico, mental e social

Saúde materna: a saúde ou o bem-estar físico, mental e social da mãe

Saúde pública: O bem-estar físico, mental e social de uma colectividade

Sexo: As diferenças biológicas entre os homens e as mulheres que são universais e determinadas ao nascimento

Cuidados de saúde: A prevenção, o tratamento e a gestão dos recursos para o bem-estar físico, mental e social

Tolerância: A paciência ou a habilidade de exercer a retenção

Trabalho das crianças: Contratar crianças abaixo da idade determinada pela lei ou pelos costumes

Universal: Mundial, planetário ou comum

Urbanização: O processo de crescimento e desenvolvimento das cidades XII.

Leituras obrigatórias

Leituras 1

Referência: <http://en.wikipedia.org/wiki/Globalization>

Este artigo intitulado Globalização contém informações sobre o conceito de globalização, a sua história e as suas principais características.

Sumário: Este artigo define o conceito de globalização e apresenta um contexto histórico, as suas características e as suas repercussões sobre o nosso mundo contemporâneo.

Justificação: Serão aptos a compreender o significado da globalização e terão um retrato das suas origens e o seu funcionamento. Devem também compreender os seus efeitos positivos e negativos e as escolas de pensamentos que apoiam e que se opõem ao seu potencial de desenvolvimento.

INSERIR IMAGEM AQUI

Leitura 2

Referência: http://en.wikipedia.org/wiki/Millennium_Development_Goals

Este artigo trata da OMD e se encontra uma descrição dos oito objectivos e dos aspectos detalhados sobre estes.

Sumário: Este artigo explica os oito OMD. Há um curto contexto a propósito dos objectivos uma descrição das suas razões.

Justificação: Os objectivos milenários para o desenvolvimento são a base da maioria das problemáticas contemporâneas em educação. Este artigo ajudá-los-á a visualizar as intenções e os objectivos da comunidade internacional para as problemáticas em matéria de desenvolvimento e a aplicação das orientações para o novo milénio.

INSERIR IMAGEM AQUI

Leitura 3

Referência: http://en.wikipedia.org/wiki/Universal_Primary_Education

Este artigo trata da educação primária universal e concentra-se nas problemáticas de acessos e presença nas aulas.

Sumário: Este artigo trata dos factores que têm uma influência sobre o acesso e a presença aos cursos na EPU e coloca a tónica sobre os países em vias de desenvolvimento. A campanha mundial da EPU é lá descrita.

Justificação: Este artigo ajudá-los-á a compreender os esforços efectuados aos níveis nacionais e internacionais para democratizar a educação. Trata-se de uma das OMD. Poderão assim constatar os obstáculos aos quais é confrontado a EPU, particularmente nos países em vias de desenvolvimento.

INSERIR IMAGEM AQUI

Leitura 4

Referência: http://en.wikipedia.org/wiki/Poverty_in_Africa

Este artigo coloca a tónica sobre a pobreza. Se trata das causas e das consequências da pobreza sobre o continente num contexto internacional.

Sumário: O artigo trata dos indicadores da pobreza na África. Se analisam os factores subjacentes da pobreza sobre o continente apesar da abundância de recursos naturais. Há também os efeitos da pobreza sobre o atraso em matéria de desenvolvimento.

Justificação: Este artigo elabora um retrato claro das relações entre as diferentes problemáticas contemporâneas tratadas neste módulo. A pobreza afecta a educação das crianças, promove desigualdades entre os géneros, a violação dos direitos das crianças, etc. por outro lado, pode-se remediar por esforços concertados aos níveis nacionais e internacionais.

INSERIR IMAGEM AQUI

Leitura 5

Referência: http://en.wikipedia.org/wiki/Convention_on_the_Rights_of_tohe_Child

Este artigo trata da Convenção relativa aos direitos da criança.

Sumário: O artigo fornece informações contextuais a propósito da Convenção e os seus elementos chave. Se encontram certos detalhes a propósito dos Estados que o assinaram e os que não o ratificaram bem como os diferentes pontos de vista de alguns membros da comunidade internacional.

Justificação: O artigo ajudá-los-á a compreender os direitos da criança através do mundo. Assim, apreciarão as diferentes percepções sobre o assunto e as suas repercussões sobre a aplicação dos tratados internacionais. O consenso da comunidade internacional a propósito dos elementos chave dos direitos da criança é lá clarificado.

INSERIR IMAGEM AQUI

XIII. Links úteis

http://en.wikipedia.org/wiki/International_development

Este sítio possui informações sobre o conceito e a evolução do desenvolvimento internacional.

http://en.wikipedia.org/wiki/Millennium_Summit

Este sítio que trata da Cimeira do milénio contem alguns elementos detalhados em relação com a Cimeira e a OMD.

http://en.wikipedia.org/wiki/Convention_on_the_Rights_of_the_Child

Este link leva-nos a informações sobre a Convenção relativa aos direitos da criança acompanhada de um contexto e de alguns elementos chave da Convenção.

http://en.wikipedia.org/wiki/Women%27s_rights

Este sítio trata do significado e dos elementos dos direitos das mulheres, a sua história e outras problemáticas relacionadas.

http://en.wikipedia.org/wiki/Child_labour

Este sítio trata do trabalho das crianças, o seu significado, o contexto e os aspectos dos direitos do homem.

http://en.wikipedia.org/wiki/Corporal_punishment

Este sítio informa-nos sobre a punição corporal como violação dos direitos das crianças. Se encontra uma definição, a sua história e os perigos para a vida da criança.

http://en.wikipedia.org/wiki/Worst_Forms_of_Child_Labour_Convention

Este sítio trata da Convenção sobre as piores formas de trabalho das crianças, acompanhado de uma definição e exemplos cobertos aquando da Convenção.

http://en.wikipedia.org/wiki/Conflict_management

Este sítio trata da gestão de conflitos e explica as diferenças entre a gestão de conflito e a resolução de conflitos.

http://en.wikipedia.org/wiki/Alternative_dispute_resolution

Este link contem as informações sobre os modos alternativos de regulamentos de conflitos. Um retrato geral do conceito é elaborado bem como as maneiras de abordar os conflitos.

<http://en.wikipedia.org/wiki/Self-care>

Este sítio contem informações sobre o significado da autonomia em matéria de saúde bem como as suas abordagens e as suas actividades que são lá descritas.

<http://en.wikipedia.org/wiki/Higiene>

Este sítio dá uma definição da higiene e os exemplos de higiene pessoal. Se explicam também os aspectos da higiene pública.

http://en.wikipedia.org/wiki/Physical_exercise

Este sítio trata da actividade física, o seu significado, as suas formas, os seus benefícios e os seus perigos potenciais.

http://en.wikipedia.org/wiki/Stress_management

Este sítio trata dos aspectos de gestão do stress. Define o conceito, dá um contexto e examina as técnicas de gestão do stress.

XIV. Síntese do módulo

Sorriam! Estão actualmente no fim do módulo sobre as problemáticas contemporâneas em educação. Trataram de um leque de assuntos importantes para a comunidade internacional bem como para o vosso país. Viram os Objectivos do Milénio para o Desenvolvimento, os objectivos da educação para todos, os aspectos dos direitos do homem e os direitos da criança e a educação dos géneros. Também discutimos da educação à paz e a resolução de conflitos, da educação dos adultos e a educação permanente, da educação à saúde, urbanização, etc. trata-se apenas de algumas das problemáticas contemporâneas em educação. Tais problemáticas alteram com o tempo de acordo com o contexto político, social e económico e variam de acordo com a região ou o país.

Viram cinco unidades neste módulo.

A unidade I introduziu-os ao conceito de globalização, as suas principais características e as suas repercussões sobre a educação. Viram os Objectivos do milénio para o desenvolvimento (OMD) e os objectivos da educação para todos (EPT). A relação entre os dois foi feita. Os objectivos são ao mesmo tempo oportunidades e desafios para a África de acordo com a situação política, social e económica que prevalece.

A unidade II examinava os aspectos fundamentais dos direitos do homem e os direitos da criança bem como as suas implicações para a educação. Observamos que o incumprimento dos direitos do homem são impressionantes nas escolas e na colectividade em geral. A fim de inverter esta tendência, os professores e os outros intervenientes devem desempenhar o seu papel nas suas comunidades respectivas.

A unidade III tratava da educação dos géneros concentrando-se mais precisamente nos conceitos de género, sexo, papéis dos géneros, disparidade dos géneros, igualdade dos

gêneros, retenção, etc. havia o vosso papel no que diz respeito à adopção de uma pedagogia receptiva em matéria de género a fim de promover a igualdade dos géneros na educação.

A unidade IV colocava a tónica sobre o papel fundamental da educação à paz e a resolução de conflitos no desenvolvimento da sociedade. Mais precisamente, observou a relação significativa entre a paz e a educação. Têm a obrigação de ser um modelo a seguir em matéria de paz na escola e na colectividade, tanto na vossa vida profissional como na diária.

A unidade V tratava da educação dos adultos, da educação permanente, da educação à saúde e urbanização na África. Espera-se que vocês sejam aptos a desempenhar um papel mais eficaz em matéria de problemáticas críticas em relação aos adultos do vosso país utilizando a criação de redes, a troca de informações e a formação.

A aprendizagem é um processo que dura toda a vida. A informação que adquiriu neste módulo incitá-los-á a explorar mais sobre o assunto, a trabalhar mais particularmente, integrar os conhecimentos, as habilidades e os valores na vossa vida e na vossa prática profissional. Felicitações e boa Sorte!

XV. Avaliação Somativa

Perguntas

1. Examinem as repercussões urbanísticas sobre a educação no vosso país (200 à 350 palavras).
2. “A educação e a paz são complementares”. Encontrem razões que apoiam esta citação (200 à 350 palavras).
3. Através de exemplos precisos, falem dos factores que prejudicam a retenção das jovens raparigas nas escolas primárias na África (200 à 350 palavras).

Respostas possíveis

1. As repercussões urbanísticas sobre a educação no vosso país

Dêem uma introdução adequada e as características urbanísticas concentrando-se sobre os seus efeitos positivos e negativos sobre a educação.

Positivas

Pessoas de diferentes regiões do globo interagem e trocam ideias uns sobre os outros;
melhores equipamentos: a utilização das TIC para o ensino e a aprendizagem;

Trabalhadores formados e qualificados que contribuem na importância da educação formal; os meios de transporte desenvolvidos facilitam a interacção;

Um melhor acesso aos serviços de educação e maiores possibilidades;

Um número mais elevado de professores formados e experientes que saldaram-se por melhores desempenhos escolares nos alunos destes meios.

Negativas

Taxa de criminalidade mais elevada, indisciplina, hábitos sociais indesejáveis, etc.;

O custo de vida mais elevado põe pressão sobre os professores e os pais;

O desemprego pode diminuir o valor da educação;

Os horários sobrecarregados reduzem o tempo atribuído à educação das crianças.

2. As razões pelas quais a paz e a educação são complementares

Dêem uma introdução adequada. A resposta deveria fazer a relação entre a paz e a educação e explicar como os dois conceitos podem influenciar-se mutuamente de maneira positiva e negativa.

Condições de paz facilitam o trabalho intelectual: leitura, investigação; incentiva a abertura de escolas, de colégios, etc.; a retenção dos alunos é mais elevada; o acesso dos alunos à educação é incentivado; a criação de empregos e de possibilidades é incentivada o que inspira os alunos a ler mais; os outros sectores são também prósperos e apoiam a educação; os fundos de investimento em educação são mais disponíveis o que permite ajudar a área, etc.

A educação facilita a paz de várias maneiras. Conduz mudanças positivas em matéria de atitude, crenças e comportamentos; traz valores sociais como o amor, o respeito, a harmonia, etc.; as pessoas de meios diferentes interagem e aprendem a tolerar-se e a apreciar-se mutuamente; efectua à criação de economias modernas que trazem assim o desejo de manter a paz; promove a mobilidade, o que cria uma mistura de culturas e a unidade na diversidade, etc.

3. Os factores que prejudicam a retenção das jovens raparigas nas escolas primárias na África

Dêem uma introdução adequada. A resposta deveria colocar a tónica sobre as condições que fazem com que as raparigas desistam da escola, causando assim dificuldades de retenção. Os factores em relação com a escola e externos deveriam ser tidos em conta. Consideram isto:

A pobreza; as crenças culturais e tradicionais incentivam a desigualdade entre os géneros; as raparigas são utilizadas para efectuar as tarefas domésticas; os casamentos em menor idade; as gravidezes precoces; a escassez de escolas em certas regiões expõem as jovens raparigas a riscos sociais; a falta de modelo a seguir para inspirarem-se; a pressão dos colegas; etc.

Um ambiente escolar e dos professores insensível em matéria de género; fraquezas no currículo; a perseguição sexual nas escolas; lacunas em matéria de orientação e de consulta; uma motivação pessoal inadequada; etc.

XVI. Referências bibliográficas

Ankrah E. M. (1988), Education of Women to the year 2000 and beyond, article from *The future of education in Eastern Africa*, PWPA, Kampala.

Bitamazire G. N. (1987), *Education of Women in Uganda*, Mimeographed, Kampala

Fountain, S. (1997), *Education for conflict resolution: training for trainers'* manual, New York, UNICEF.

Hicks, D. (1985), *Education for peace: Issues, dilemmas and alternatives*. Lancaster. St Martin's College

Inter Agency Commission, (1990) *World Conference on Education for all*

Kakwenzire, Joan (1987), *Women's Human Rights in Africa*, Paper, Mimeographed, Kampala.

Kiapi E. M. (2008), Globalisation gobbles Women, Article in *The Weekly Observer*, March 6-12, 2008, Vol. 4 Issue: 050. The Observer Media Ltd. Kampala

Lirri E. (2008), Has the Women's movement delivered?: Article in *The Daily Monitor*, March 08, No 069. Monitor Publications Ltd, Kampala.

Maicibi N. A (2005), *Education: The Iron Curtain-Managing and revitalizing*

the role of Education for African Development. Netmedia, Kampala.

Mlama, P., Malema, D., Makoye H. (2005), *Gender responsive pedagogy: A teachers' handbook* FAWE. Nairobi.

MoES (2006), *Peace Education, Pupils' Book*, Lower Primary

MoES (2006), *Peace Education, Teachers' Guide*, Upper Primary

MoES (2007) *Certificate in Teacher Education Proficiency-CTEP for Teacher Educators, Book of Readings*, Kampala

Okongo A. P. (1988) Towards democratization of education in Uganda, article from *The future of education in Eastern Africa*, PWPA, Kampala.

Psacharopoulos, G. et al (1997), *Education for Development: An analysis of Development Choices*, Oxford University Press. New York.

Regan, C. (1993) '*Peace Education a global imperative*' article from *Education for peace*. ESAI and IPI

REPLICA (2006), *The Basic promotion of Girls' Education*, Instant Printers, Kampala

Tabaro-Sinaruhamagaye I. (1988), *Reassessing the role of Health Education in Primary Health care*, article from *The future of education in Eastern Africa*, PWPA, Kampala.

Uganda Government (1997), *The Child Statute 1996, the simplified version: English*, Kampala.

UNESCO (2000), *The Dakar framework for action: Education for All*. UNESCO, Paris.

UNESCO (2007), *Gender in Education: What is Gender Equality in Education?* UNESCO.

UNICEF (1999), *The UN Convention on the Rights of the Child*, UNICEF
World Education Forum (2000), *The Dakar Framework for Action, Education for All: Meeting our collective commitments*, Dakar.

XVII. autor do módulo

O Sr. Ssemanda Enosi é responsável do curso e responsável da *Foundations of Education Department (FED)*, Kyambogo University, Kampala, Uganda

Endereço postal: P.O. Box 1, Kyambogo, Kampala, Uganda (East Africa)

Correio electrónico: enossem@yahoo.com
essemanda@yahoo.com

Telefone: +256 772 511575